

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
COORDENAÇÃO DE APOIO ACADÊMICO
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL-PET**

RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO - GRUPOS PET/2020

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi marcado pelo evento da pandemia da COVID 19, que exigiu das Instituições de Ensino Superior-IES ajustes e adaptações nos seus planejamentos de atividades. A UFPE, em acordo com as normativas legais internacional, nacional e estadual, que declararam a emergência em Saúde Pública em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (Covid-19) buscou regulamentar a continuidade das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, dentre várias ações adotadas, destacamos a elaboração das Diretrizes Gerais para a Retomada das Atividades na UFPE que estabeleceu o Protocolo de Biossegurança da UFPE e a Resolução 23/2020 aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que regulamentou os critérios para oferta e funcionamento de componentes curriculares e atividades acadêmicas no âmbito da graduação, durante os anos letivos de 2020 e de 2021, enquanto perdurar o contexto da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais existentes, à proposta pedagógica dos cursos e às especificidades das áreas de formação, bem como as orientações das Coordenações e dos Colegiados dos cursos.

No que diz respeito ao funcionamento do Programa de Educação Tutorial, a resolução Nº 23/2020 CEPE/UFPE, estabeleceu:

“Art. 35º - Os/As orientadores/as de programas institucionais (monitoria, Programa de Educação Tutorial - PET, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Residência Pedagógica) deverão observar as orientações gerais divulgadas pela Pró-Reitoria de Graduação para a realização de atividades remotas e/ou presenciais, caso haja condições de execução”.

O MEC, por sua vez, através do OFÍCIO-CIRCULAR Nº 8/2021/CGRED/DIPPES/SESU/SESU-MEC de 04/05/2021 prorrogou o Calendário Anual de Atividades do PET (Resolução do Conselho Deliberativo nº 7, de 30 abril de 2021), de modo a expandir o prazo para execução das atividades inicialmente planejadas, com envio do Relatório Anual de Atividades e gastos executados pelos tutores aos pró-reitores referente ao exercício de 2020 até 31/08/2021.

Dessa forma, as atividades do PET foram mantidas, porém, ajustadas, levando-se em consideração: as orientações dos Protocolos de Biossegurança; o acesso dos estudantes aos equipamentos e pacotes de dados para uso da internet; as condições de saúde pessoal e familiares, e todos os efeitos das alterações de rotina impostas pelo isolamento social.

Quadro 1: Grupo PET UFPE por ano e modalidade de criação, Centro Acadêmico e Cursos envolvidos, 2020

Nº	Grupo PET	Ano de Criação	Tutor(a)	Centro Acadêmico/Cursos
1.	Química	1988	Janaina Versiani dos Anjos	CCEN Bacharelado e Licenciatura em Química
2.	Geografia	1988	Ranyere Silva Nóbrega	CFCH Bacharelado e Licenciatura em Geografia
3.	Ciências Sociais	1989	Eliane Maria Monteiro da Fonte	CFCH Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais
4.	Economia	1991	Marcelo Eduardo Alves da Silva	CCSA Ciências Econômicas
5.	Informática	1996	Simone Cristiane dos Santos Lima	CIN Ciências da Computação
6.	Letras	2008	Marcelo Amorim Sibaldo	CAC Licenciaturas em Letras Francês, Português, Inglês, Espanhol, Libras
7.	Mentor Aprendiz	2010	Jose Gilson de Almeida Teixeira Filho	CCSA Administração, Hotelaria, Secretariado
8.	Parasitologia	2010	Monica Camelo Pessoa de Azevedo Albuquerque	CB e CCS Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Nutrição
9.	Infoinclusão	2010	Michele Mara de Araujo Espindula Lima	CAA Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Design
10.	Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares	2010	Vanice Santiago Fragoso Selva	CCSA, CFCH, CAC, CE, CEN Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Serviço Social, Administração, Ciências Sociais, História, Geografia, Psicologia, Artes Visuais, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Design, Pedagogia, Estatística
11.	Segurança alimentar, educação, saúde e meio ambiente	2010	Marisilda de Almeida Ribeiro	CAV Licenciatura em Ciências Biológicas, Enfermagem, Nutrição
12.	Encontros Sociais: praticando diálogos, construindo relações	2010	Soraia de Carvalho	CCSA Serviço Social, Geografia, História, Ciências Sociais, Direito

Vale salientar o grande esforço empreendido pelos envolvidos com o PET na busca da inovação, inclusive redirecionando atividades para contribuir com o contexto inusitado que se apresentou e afetou toda sociedade. Sendo assim, o presente documento consiste na consolidação dos relatórios das diversas atividades dos doze grupos PET da UFPE, dispostos no quadro 1.

COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO – CLAA

De acordo com a Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013, o PET organiza-se administrativamente por meio de um Conselho Superior, de Comitês Locais de Acompanhamento e Avaliação - CLAA e de uma Comissão de Avaliação.

Na UFPE, o PET está vinculado à Pró-reitoria de Graduação-PROGRAD, na Coordenação de Apoio Acadêmico, cuja coordenadora é a presidente do CLAA e Interlocutora do CLAA no MEC.

O CLAA é composto por tutores, discentes do PET e por membros indicados pela administração da IES (coordenadores de curso e da PROEXC), como definido no Art. 11 da Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013. Na UFPE adotamos o CLAA ampliado, com a participação de todos os tutores do Programa, o que facilita o acompanhamento das ações.

Em 2020 foram mantidas as reuniões mensais com objetivo de acompanhamento das ações do PET, porém, a partir de março passaram a ser no formato remoto, através do Google Meet, preservando as condições de isolamento social devido a pandemia do COVID 19. Todas as reuniões foram gravadas com autorização dos participantes e registradas em atas devidamente aprovadas na reunião do CLAA subsequente.

Considerando os grandes desafios no decorrer deste ano destacamos que o CLAA se colocou como espaço de problematização e discussão de estratégias visando o enfrentamento à evasão e a permanência dos estudantes nas atividades acadêmicas. O acompanhamento das atividades evidenciou que os grupos mantiveram a maioria das atividades planejadas, inclusive atividades de apoio e acolhimento aos calouros; apresentação de trabalhos na Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura-SEPEC da UFPE; organização do evento PET PE em parceria com outras IES de Pernambuco, entre outros. Além disso, o CLAA apreciou os processos seletivos de tutor e discentes e encaminhou ações pertinentes ao assunto; gerenciou a avaliação de Relatórios e Planejamentos de Atividades entre os pares, de forma a garantir a horizontalidade na gestão e fortalecimento do Programa, entre outras ações.

O processo de acompanhamento e avaliação dentro da IES tem sido realizado pelo CLAA a partir da sistematização do trabalho, embasado numa relação dialógica entre todos os grupos e a gestão. Os tutores contribuem com avaliações críticas sobre os relatórios e planejamentos de atividades ao tempo em que vivenciam uma troca de conhecimentos e práticas, com a multiplicidade de ações que cada grupo desenvolve.

Essas ações coletivas são desenvolvidas prezando pela integralidade das áreas de conhecimento, articuladas com as demandas de cursos, projetos dos grupos e do campo social, contribuindo para a resolução de problemas na perspectiva da formação interdisciplinar, estimulando a autonomia e o processo criativo dos discentes.

Em relação ao recebimento dos recursos do custeio 2020, o MEC só liberou para homologação pela Pro reitora em dezembro desse ano, conforme OFÍCIO-CIRCULAR Nº 23/2020/CGRED/DIPPES/SESU/SESU-MEC, datado de 9/12/2020. Diante disso, os prazos de utilização e prestação de contas foram prorrogados para o ano de 2021. A liberação do custeio no final do exercício financeiro de 2020 acabou por prejudicar os grupos PET Encontros Sociais e Infoinclusão, cujas tutoras, Profa Soraia Carvalho e Profa Michele Espíndula foram homologadas no PET em fevereiro e março de 2020 respectivamente, e só foram autorizadas a realizar os procedimentos de cadastro de senha após o dia 17/12/2020. Em busca de soluções, as tutoras entraram em contato com o FNDE, que informou que como se tratava do primeiro custeio delas, devido aos feriados de final de ano, somado com os procedimentos de fechamento de exercício, não houve tempo hábil para creditar nos últimos dias do ano o custeio do exercício de 2020.

Nesse sentido, é importante relatar que o planejamento de atividades leva em consideração a utilização dos recursos de custeio e que a imprecisão e atraso no prazo de liberação dos recursos pelo MEC e FNDE, compromete a plena realização de atividades planejadas.

RELATÓRIO ANUAL DOS GRUPOS-2020

Em atenção a Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010 que prevê que os relatórios individuais de cada grupo PET preenchidos no SIGPET devem ser aprovados institucionalmente, apresentamos os pareceres homologados na reunião do CLAA de 23/09/2021 (anexo 1), dos 12 grupos PET cujos relatórios foram analisados pelos pares (entre os tutores). Os pareceres dos relatórios de cada grupo destacam os aspectos mais relevantes e outras atividades constam nos demais itens deste relatório:

PET Ciências Sociais

1. Atividade - Ciclo de Formação Técnica em Pesquisa Social: O Ciclo de Formação Técnica em Pesquisa Social é um evento organizado pelo PET Ciências Sociais da UFPE como objetivo de capacitar tecnicamente estudantes da graduação para atuação prática nas diversas áreas/temas de pesquisa com as quais estes profissionais em formação poderão estar inseridos. Inicialmente previsto para acontecer entre os dias 04 de maio e 30 de outubro de 2020, devido a pandemia de COVID-19 o evento precisou ser suspenso. Em razão da falta de disponibilidade na agenda das pessoas organizadoras, assim como, pela dificuldade de atingimento do público-alvo não foi possível a reorganização do evento em 2020, e a sua realização foi postergada para um momento em que seja possível realizar as atividades como foram inicialmente propostas para o ciclo, considerando que as oficinas foram planejadas para serem realizadas de forma presencial. A atividade não foi desenvolvida, mas foram apresentadas justificativas para a sua não realização.

2. Atividade - XV Encontro de Ciências Sociais da UFPE (XV ECS): Ensino, Pesquisa e Extensão: O XV Encontro de Ciências Sociais da UFPE (ECS), é um dos principais eventos na área de ciências sociais e humanas no Estado de Pernambuco, reunindo alunos, professores, pesquisadores, técnicos de ONGs e de órgãos do governo. Previsto para ocorrer de forma presencial, no período de 16 a 20 de novembro de 2020, devido a situação pandêmica e suspensão de eventos de grande porte, o evento não pode ser realizado em 2020. Após consulta aos professores dos departamentos de Sociologia, de Antropologia e Museologia e de Ciência Política, foi determinado que ocorreria de forma

on-line em uma data a ser definida ainda em 2021. A atividade não foi desenvolvida, mas foram apresentadas justificativas para a sua não realização.

3. Atividade - Processo seletivo do PET e Café Petiano: Anualmente o PET de Ciências Sociais realiza o processo de seleção de novos membros. O Café Petiano visa dar boas-vindas aos novos estudantes participantes do PET e apresentar as normas que regem o programa, assim como a programação de atividades a ser desenvolvida em 2020. Foi montada uma comissão para conduzir o processo seletivo, composta por discentes do grupo, pela tutora e por dois professores convidados, que ficaram responsáveis para formular as questões de prova de Antropologia e Sociologia, corrigi-las e participar do processo avaliativo da entrevista e da documentação dos candidatos. Em decorrência da pandemia de Covid-19, o processo seletivo inicialmente previsto para acontecer entre os dias 07 e 24 de abril de forma presencial, foi adiado e optou-se pelo prolongamento das inscrições durante todo o período de suspensão das aulas. Em agosto, com o início do Calendário Acadêmico Suplementar 2020.3 na UFPE, o processo seletivo foi retomado, sendo todas as atividades exigidas no edital realizadas de forma remota (online). Ao total foram treze (13) estudantes inscritos, dos quais, seis candidatos foram aprovados para a segunda etapa, as entrevistas, tendo sido as quatro (04) vagas para não bolsistas, devidamente preenchidas. Na impossibilidade de realização do Café Petiano, a primeira reunião com as/os novos/as estudantes participantes do PET, realizada em 08/10, teve como objetivo dar boas-vindas e apresentar as normas que regem o programa e o regimento interno de funcionamento do PET - Ciências Sociais, assim como, a programação de atividades que estavam sendo desenvolvidas em 2020. Atividade plenamente desenvolvida com sucesso.

4. Atividade - PETCast Sociais: O PETCast Sociais, Projeto de Extensão do grupo PET Ciências Sociais da Universidade Federal de Pernambuco, possui por finalidade a divulgação das atividades realizadas pelo grupo e se constitui também como um espaço de diálogos entre estudantes, docentes e comunidade externa à universidade. Devido a pandemia de Covid 19, o PETCast, de forma inovadora, se propôs a discutir em formato de podcast, uma variedade de temas relacionados ao curso de graduação em suas duas modalidades (licenciatura e bacharelado), temáticas das ciências sociais e temas atuais. Ao todo foram realizados 20 episódios no período de junho a outubro de 2020. A atividade contou com a presença de petianos, discentes, estudantes e professores convidados. Os episódios publicados se encontram disponíveis nas plataformas de streaming *Anchor fm* (<https://anchor.fm/pet-cincias-sociais>) e *Spotify* (<https://open.spotify.com/show/6e6O5vuQXm4oIdcwVyiFsv>) e foram amplamente divulgados no site e nas mídias utilizadas pelo grupo. A atividade possibilitou a continuação das atividades acadêmicas em formato remoto, além da ampliação do público atingido pelo grupo PET Ciências Sociais. Atividade plenamente desenvolvida com sucesso.

5. Atividade – ComPETências: Esta atividade consiste em conjunto de oficinas que buscam promover a capacitação dos alunos dos cursos de graduação em aspectos extracurriculares (habilidades técnicas e/ou organizacionais), mas que também que estão relacionadas à vida acadêmica. A atividade precisou ser adaptada para o formato virtual devido ao contexto da pandemia do novo coronavírus. As oficinas cederam espaço ao podcast PETCast Sociais, que foi o modo pelo qual o ComPETências continuou a ocorrer após a suspensão das aulas presenciais na UFPE. Cada podcast teve a duração de cerca de 40 minutos em cada episódio, sendo as temáticas abordadas selecionadas a partir das

demandas dos estudantes e com temas atuais. A atividade foi plenamente desenvolvida tendo sido muito bem avaliada pelos estudantes que ouviram e participaram virtualmente das oficinas.

6. Atividade - Conclusão da Pesquisa coletiva e organização de E-book para Publicação: O objetivo geral da pesquisa coletiva foi caracterizar o perfil social dos estudantes dos cursos de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) da UFPE, suas trajetórias acadêmicas, investigar as motivações para a escolha do curso e aspirações em relação à profissão. Buscou-se também investigar quais são as percepções e preferências dos estudantes sobre as práticas profissionais dessa especialidade (mercado de trabalho e campos de atuação). A tabulação, tratamento estatístico e análise dos resultados obtidos no *survey* e análise das entrevistas realizadas foram concluídas em 2020, com a organização de um *e-book* com base no relatório de pesquisa. O texto do relatório/*e-book* está estruturado em cinco capítulos, além de um capítulo introdutório, que apresenta os principais elementos que nortearam a pesquisa. A pesquisa atendeu plenamente aos seus objetivos, produzindo dados e análises relevantes acerca dos temas e questões colocadas no projeto, fornecendo ferramentas para debate acadêmico e público. A execução da pesquisa coletiva do grupo PET Ciências Sociais também cumpriu com êxito seu objetivo de estimular o exercício da prática de atividades de pesquisa de campo, com o uso de técnicas e métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa, na coleta, tratamento e análise dos dados. Atividade plenamente desenvolvida com sucesso.

7. Atividade - Quintas Sociais: compartilhando saberes: Esta atividade contempla a realização de estudos e debates de temas relacionados com a pesquisa coletiva do PET e em consonância com os interesses dos participantes do grupo PET em suas pesquisas individuais. Por relevar as áreas de ensino, pesquisa e extensão como modalidades centrais das ações/atividades do grupo, a proposta prevê o planejamento coletivo dessas ações/atividades em termos da oferta de uma programação periódica de palestras e seminários voltadas para esse tripé. A atividade foi realizada remotamente com êxito, no período de maio a novembro, quinzenalmente nas quintas-feiras, através de reuniões on line, onde os petianos apresentaram os projetos de pesquisa individuais que estão desenvolvendo. A orientação e discussões com os petianos também tiveram como objetivo auxiliar os estudantes em questões como publicações, eventos, arcabouço teórico-metodológico, revisão da literatura, métodos de coleta e análise dos dados, bibliografia adequada e outras questões relevantes para o crescimento intelectual dos petianos. Além disso, foram realizadas palestras pelos professores Heraldo Pessoa Souto Maior e Gilson Macedo Antunes, tendo como tema os “70 anos da criação dos Cursos de Ciências Sociais na UFPE”, e pela professora Silke Weber, palestra intitulada “100 anos de nascimento de Paulo Freire e seu legado para a educação brasileira”. Atividade plenamente desenvolvida com sucesso.

8. Atividade - Encontros de orientação do PET CS: Os Encontros de orientação da tutora com o grupo PET Ciências Sociais aconteceram de forma satisfatória, conforme planejado. As reuniões regulares ocorreram, geralmente, na última semana de cada mês, quando as atividades planejadas para o mês seguinte eram confirmadas e os detalhes de sua execução eram organizados. As reuniões de orientação foram importantes para o bom desempenho do grupo, dado que possibilitaram o planejamento coletivo das ações, o acompanhamento da implementação, a resolução de problemas na sua execução e a avaliação das atividades realizadas. Atividade plenamente desenvolvida com sucesso.

9. Atividade - Desenvolvimento e socialização de resultados de pesquisas individuais: As atividades das pesquisas individuais (teóricas e/ou empíricas) foram desenvolvidas pelos petianos de forma satisfatória. Os projetos elaborados, bem como, os resultados obtidos pelas pesquisas em andamento, foram apresentados através de exposições orais nas atividades das QUINTAS SOCIAIS. Alguns dos trabalhos oriundos das pesquisas também foram inclusive apresentados em eventos acadêmicos em nível local ou nacional. Atividade plenamente desenvolvida com sucesso.

10. Atividade - Ciclo de leitura: O ciclo de leitura consiste em reuniões quinzenais, nas quais os petianos apresentam textos que contribuem tanto para o seu conhecimento intelectual, quanto para sua formação profissional enquanto cientista social. O Ciclo de Leituras deste ano, como todas as demais atividades universitárias e extrauniversitárias, sofreu algumas alterações em seu formato e extensão devido à Pandemia do novo Coronavírus e, diante disso, realizou-se um calendário que abrangeu os meses de maio a setembro de 2020, com a discussão dos textos sendo realizada de forma remota através do Google Meet. As atividades foram interrompidas em função dos Eventos que ocorreram em outubro (XIX ENEPET - 2020) e novembro (III SEPEC e XXV ENAPET - 2020) e que contaram com a participação dos petianos. Atividade plenamente desenvolvida com sucesso.

11. Atividade - Recepção dos/as Calouros/as do Bacharelado e da Licenciatura em Ciências Sociais (2020.1 e 2020.2): A Semana de Acolhimento dos/as Calouros/as do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais (2020.1) foi um evento que durou quatro dias, de 02 a 05 de março de 2020. A atividade aconteceu de forma proveitosa, de modo a receber os estudantes recém-ingressos, elucidando dúvidas e introduzindo-os no mundo acadêmico. Já a realização da recepção no curso de Licenciatura não foi possível devido a interrupção do semestre 2020.1 em decorrência da pandemia do Coronavírus. Com a reorganização do calendário acadêmico da UFPE, o semestre de 2020.2 só terá início em maio de 2021, quando será realizada a Semana de Acolhimento dos Calouros de Licenciatura em Ciências Sociais. A atividade foi parcialmente desenvolvida e a justificativa foi apresentada.

Parecer Final:

O relatório final do grupo PET Ciências Sociais 2020 apresentou os resultados de 11 atividades planejadas, as quais abrangem todos os pilares da educação (Pesquisa, Ensino e Extensão). Mesmo com o cenário de pandemia, oito atividades foram plenamente desenvolvidas, uma atividade foi parcialmente atendida, e duas não puderam ser realizadas e tiveram que ser adiadas. As atividades realizadas foram bastante diversificadas tais como: capacitações, eventos online, palestras no formato de lives e podcasts, publicação de e-book, oficinas, estudos e debates, rodadas de leitura; todas com resultados de grande qualidade e relevância. As atividades são compatíveis com os objetivos do Programa PET, que visa a melhoria da qualidade de ensino da graduação e o combate à evasão e desmotivação de estudantes no ambiente universitário. Portanto, recomenda-se a aprovação deste relatório.

PET Economia

1-Atividade - Monitoria voluntária / 120h - Considero adequado, pois as atividades previstas foram realizadas e atuou para fornecendo apoio acadêmico aos professores e alunos da graduação em ciências econômicas, assim como contribuiu para redução da evasão e retenção e para o desenvolvimento de práticas inovadoras.

2-Atividade - Curso pré-cálculo / 40h - Considero adequado, pois as atividades previstas foram realizadas e porque aprimora o conhecimento de matemática necessário para reduzir as dificuldades enfrentadas pelos alunos nas disciplinas de métodos quantitativos ou que fazem uso desse conhecimento ao longo do curso.

3-Atividade - PETFLIX / 40h - Considero adequado, pois as atividades previstas foram realizadas e estimula e contribui para o enriquecimento do debate sobre questões contemporâneas, na medida em que se constitui maneira de conhecer e pensar a realidade e os fenômenos que a cercam.

4-Atividade - Economia em Debate / 120h - Considero adequado, pois as atividades previstas foram realizadas e auxiliou nos debates/exposições/discussões, e apresentou diversas maneiras de atuação do economista no mercado de trabalho, seja ele acadêmico ou não-acadêmico. Ainda ampliou a visão acerca do papel de economista, dos perfis esperados pelos mercados e dos principais desafios da profissão.

5-Atividade - Seminários / 120h - Considero adequado, pois as atividades previstas foram realizadas e a ação compartilhou resultados da pesquisa, aprimorando conhecimento, recebendo sugestões e compartilhando com as comunidades externa e interna as agendas de pesquisa.

6-Atividade - Minicursos abertos / 30h - Considero adequado, pois as atividades previstas foram realizadas e compartilhou metodologias e conhecimentos na área de Economia e áreas afins com alunos do curso de Economia, de outros cursos da UFPE e demais instituições, e a comunidade em geral.

7-Atividade - Birô de Estudos / 120h - Considero adequado, pois as atividades previstas foram realizadas e ajudaram a reduzir a evasão e a retenção, bem como estimularam e engajaram os alunos da graduação atendida pelo PET.

8-Atividade - Pesquisa Individual / 200h - Considero adequado, pois as atividades previstas foram realizadas e os conhecimentos na área de Economia e áreas afins foram compartilhados com alunos do curso de Economia, de outros cursos da UFPE e demais instituições, e a comunidade em geral.

9-Atividade - Apadrinhamento de calouros / 60h - Considero adequado, pois as atividades previstas foram realizadas e acompanhadas pelos alunos de graduação, promovendo maior engajamento com o curso de economia e com a universidade. Além disso, essa atividade auxiliou os alunos nas suas dificuldades durante o primeiro ano letivo, apoiando a busca pelo melhor rendimento nas disciplinas e divulgando oportunidades acadêmicas e não-acadêmicas.

10-Atividade - Avaliação das Atividades do Grupo / 30h - Considero adequado, pois as atividades previstas foram realizadas e avaliaram o conhecimento e habilidades (com a aplicação prática de uma determinada competência para resolver uma determinada situação) e competências (capacidade de resolver determinado assunto ou problema) dos petianos.

Parecer Final: RECOMENDO APROVAÇÃO

Considero que as atividades estão de acordo com o esperado/exigido pelo programa PET/MEC. Revelou temas e projetos relevantes e que poderão gerar novas possibilidades de conhecimento para todos os envolvidos no processo inteiro. As cargas horárias previstas foram cumpridas sem maiores dificuldades. O relatório deixou claro o foco de atuação deste PET. Tenho certeza de que com este conjunto de projetos e atividades os alunos deste PET vivenciaram novas experiências e conhecimentos.

PET Geografia

1-Atividade – PlayPET Carga horária: 80H - Atividade não desenvolvida pelo grupo, mas justificada, por conta da pandemia. Recomendo sua aprovação

2-Atividade – I Mapeando o ENEM- Carga horária: 50h - A atividade objetiva promover apoio para a resolução da prova do Enem, a partir de diversos quadros criados no Instagram. A atividade foi plenamente desenvolvida. Recomendo aprovação.

3-Atividade – Participação no ENAPET 2020 - Carga horária: 50H -A atividade de participação no ENAPET é uma importante atividade dos Grupos. Recomendo aprovação.

4-Atividade – Oficina PET Academia 1ª Edição -Carga horária: 40H -A atividade tem como objetivo apoiar a produção científica dos graduandos do curso e, por isso, sua relevância. A atividade foi plenamente desenvolvida, fazendo-se a adaptação para o período remoto. Recomendo aprovação.

5-Atividade – Integra PET -Carga horária: 50H - A importante atividade “Integra PET” tem como objetivo estimular o desenvolvimento dos membros do Grupo PET-Geografia por meio de oficinas com objetivos e temáticas distintos. Recomendo aprovação.

6-Atividade – Pesquisa Geral - Carga horária: 120H - A atividade “Pesquisa Geral” tem como objetivo estimular o pensamento geográfico interdisciplinar da comunidade acadêmica em geral e foi realizado de forma plena pelo *Google Meet*. Recomendo aprovação.

7-Atividade – Participação no PET-PE -Carga horária: 50H -A participação no PET-PE é uma experiência pertinente para o fortalecimento do Programa em Pernambuco e importante para troca de experiências das ações de ensino, pesquisa e extensão. Recomendo aprovação.

8-Atividade – Pesquisa Individual - Carga horária: 120H - A atividade em tela é importante para o contato dos petianos com as atividades de pesquisa, no sentido de se poder experienciar referenciais teórico-metodológicos diversos nesse momento da graduação para, no futuro, poder se especializar em alguns desses referenciais. Recomenda-se a aprovação da atividade.

9-Atividade – PET Diálogos -Carga horária: 50H - O PET-Diálogos se configura como uma importante atividade de extensão que leva ao público em geral temáticas relevantes sobre a Geografia e outras temáticas de igual relevo de forma interdisciplinar, o que só corrobora a sua pertinência. Recomendo aprovação.

10- Atividade – IX Meio Ambiente em Foco - Carga horária: 140H - O IX Meio Ambiente em Foco é um evento realizado pelo PET-Geografia que discute temáticas interdisciplinares que têm a ver com problemas de grande relevância para o meio-ambiente mundial e, ainda, dá oportunidade para outros pesquisadores divulgarem suas pesquisas. Recomendo aprovação.

11-Atividade – Recepção dos Calouros de Geografia - Carga horária: 50H -A “Recepção dos Calouros” é uma atividade importante para a integração dos recém-ingressos à Universidade e o PET-Geografia fez isso de forma integradora e dinâmica. Recomendo aprovação.

12-Atividade – Avaliação das atividades do PETGEO - Carga horária: 80H -A (auto)avaliação é um momento pertinente para os Grupos se observarem e, em reunião, poderem sanar possíveis desencontros e falhas de comunicação. Recomendo aprovação.

Considerações Finais

O relatório do ano de 2021 do PET-Geografia apresenta atividades pertinentes e consistentes que trabalham, em sua essência, o tripé universitário e que, de forma geral, visam a dirimir a evasão e a retenção escolar e, ainda, promove uma formação acadêmico-científica e cidadã sólida aos integrantes do referido Grupo. Dessa forma, recomendo a aprovação do referido relatório.

PET Informática

O presente relatório refere-se às 06 (seis) atividades propostas pelo Grupo no Planejamento/ 2020, num total de 840 horas. Para avaliação deste, tomou-se como referência a clareza na descrição de cada atividade realizada, o cumprimento dos objetivos propostos e resultados esperados, bem como o atendimento à filosofia do Programa de Educação Tutorial -PET.

1. Desafios PET

Objetivos: estimular a pesquisa, inovação e criatividade por parte de cada petiano.

Avaliação: **PLENAMENTE DESENVOLVIDO**

Para realização desta atividade, as ações envolveram: 1) revisão de artigos publicados na IOI Journal, revista científica da Olimpíada Internacional de Informática, tendo como propósito aperfeiçoar a qualidade das questões elaboradas para a Olimpíada Pernambucana de Informática de 2020; 2) estudo de percepção dos alunos do Centro em relação ao Grupo PET-Informática;3) avaliação interna do Grupo e autoavaliação de seus membros, resultando em revisão e aperfeiçoamento do Regimento Interno do Grupo, que culminou na criação de uma nova identidade visual para o PET-Informática, passando a ser empregada nas redes de comunicação utilizadas pelo Grupo; 4) construção de um manual de Tom e Voz, com a finalidade de guiar a comunicação entre os membros do Grupo, e deste com a comunidade externa. Mudanças também foram implementadas no Sistema de Inscrição do OPEI com reestruturação dos processos referentes às informações de cadastro de instituições, delegados e alunos para a Olimpíada de Informática. As ações e resultados obtidos demonstram: integração dos petianos com alunos da comunidade interna e externa à UFPE; implemento de atividades extracurriculares no âmbito dos cursos de graduação do CIn; contribuição para a formação multidisciplinar do grupo PET Informática, assim como a promoção para o desenvolvimento de capacidades de

inovação, pesquisa e criatividade, destinadas aos membros do Grupo, a partir do compartilhamento de conhecimentos e experiências.

2. Gestão Interna

Objetivos: desenvolver a capacidade de gerenciamento entre os integrantes do PET.

Avaliação: **PLENAMENTE DESENVOLVIDO**

A atividade considerada pelo Grupo como plenamente desenvolvida, refere-se à execução de ações como: 1) planejamento anual colaborativo e elaboração do Relatório anual ; 2) avaliação de desempenho 360 (entre os pares e tutor), utilizando formulário eletrônico com questões referentes a vários aspectos pessoais, como o trabalho em grupo, comunicação, produtividade, criatividade, motivação, compromisso, e outros; 3)recrutamento PET: planejamento de lista de documentos necessários, critérios de avaliação, materiais meios de divulgação, com vista à formulação de edital; 4) sites PET: uso da plataforma Notion para a gestão de atas de reuniões, aliadas a grupos no Slack e *WhatsApp*; 5) manutenção do site da OPEI 2020 e canais de comunicação em mídias sociais. Os resultados apontam para maior visibilidade dos trabalhos realizados pelo Grupo, de forma individual e coletiva, além do desenvolvimento de habilidades gerenciais e interpessoais, razões motivacionais para o trabalho cooperativo e responsável.

3.Férias. Py - Curso de Férias

Objetivos: introduzir raciocínio algorítmico e fundamentos da programação no aprendizado de estudantes do Ensino Médio, e superior.

Avaliação: **PLENAMENTE DESENVOLVIDO**

O referido Curso foi realizado por um período consecutivo de 10 dias úteis, com 4 horas diárias e carga horária total de 40 horas, ministrado para turma única, destinado a alunos do ensino médio, envolvendo 12 escolas, o que contou com 61 inscritos. Nessa edição, segundo dados apresentados, os alunos selecionados foram organizados em 4 equipes, cada uma com o desafio de construir um aplicativo de software funcional, permitindo a experimentação prática de um jogo. Para tanto, foi adotada a abordagem PBL (Problem-Based Learning), conhecida como Aprendizagem baseada em problemas, na qual os alunos trouxeram desafios relacionados a jogos digitais de entretenimento. Ao final, foi constatada uma taxa de evasão do curso, valor bem maior que o esperado de 20%, destacando-se como principal justificativa o deslocamento para o campus da universidade durante o período de duas semanas de curso. O envolvimento dos petianos no processo, atuando como tutores das equipes, significa experiência ímpar para a formação individual e coletiva de cada um, tanto nos aspectos: colaboração, comunicação, criatividade e pensamento crítico, quanto no desenvolvimento de competências relacionadas à didática e a procedimentos de ensino/ aprendizagem. Em se tratando do pilar de ensino, a abordagem PBL vem se mostrando altamente satisfatória e estimulante, considerando que todos os participantes que não evadiram do curso mantiveram-se engajados e foram aprovados com alto desempenho.

4.Olimpíada Pernambucana de Informática (OPEI)

Objetivos: testar os conhecimentos dos alunos do ensino fundamental, médio e primeiro ano do ensino superior, em matemática, lógica e programação.

Avaliação: **PLENAMENTE DESENVOLVIDO**

Frente aos desafios da pandemia da COVID 19, não obstante a atividade ter sido planejada contemplando ações presenciais, o Grupo PET Informática conseguiu realizar a Olimpíada Pernambucana de Informática, pela primeira vez no formato online, em dezembro/2020. Portanto, uma atividade considerada plenamente executada.

Ressalta-se que o evento teve 28 instituições como participantes, e 386 inscritos, sendo 300 na modalidade Teórica e 86 na modalidade Prática. Constatou-se nessa edição, a adesão de 60% dos inscritos, contra 49% em 2019, com disponibilidade de certificado a todos os participantes efetivos. Ressalta-se ainda o apoio das empresas: Incognia (empresa de marketing dirigido); Even3 (plataforma online para gerenciamento de eventos acadêmicos; CESAR (instituto de pesquisa e inovação) e da plataforma NEPS (para realização das provas práticas), bem como, do Centro de Informática, quanto à divulgação e infraestrutura. Em cerimônia de premiação de 24 estudantes, distribuídos em quatro categorias, houve medalhas para cada uma: 1 de ouro, 2 de prata e 3 de bronze. Dessa forma considera-se que a atividade atingiu os objetivos propostos, bem como os resultados relativos aos conhecimentos dos alunos na área de computação; disseminação e incentivo ao estudo de computação e programação; envolvimento dos petianos na organização do evento e na aprendizagem de novas tecnologias, além do relato da experiência em eventos acadêmicos/científicos, e do Programa PET.

5. Share PET

Objetivos: incentivar a cultura e a multidisciplinaridade, por meio de roda de discussões, oficinas e palestras, acerca de assuntos diversos, de interesse dos alunos de graduação, Avaliação: **PLENAMENTE DESENVOLVIDO**

Com a finalidade de atingir os objetivos propostos, o SharePET de 2020, por meio dos petianos promoveu enquete de forma a identificar os assuntos de maior interesse dos alunos de graduação. Posteriormente foram realizados encontros online com a participação de professores e alunos veteranos, convidados para discussão dos temas priorizados nos resultados da enquete. Neste sentido, dois encontros foram realizados: 1º "*Como fazer da programação seu hobby da quarentena*", com a presença de Pedro Rossi, Lavínia Paganini, Ullayne Fernandes e Éden Ernandes, todos petianos egressos do PET-Informática. 2º "*Quais as tecnologias mais interessantes para estudarmos atualmente*", com a participação do professor Fernando Castor, do Centro de Informática; do estudante de Engenharia da Computação Ladson Gomes e do petiano José Bezerra. Notabiliza-se o aspecto multidisciplinar da atividade, contribuindo para a formação e integração da comunidade PET e de alunos da graduação de diversos cursos. A partir da troca de experiências, efetivou-se para os cursos a participação de discentes em atividades extracurriculares, além de facultar aos membros do grupo PET o aprendizado para a organização de eventos científicos e culturais. Experiência exitosa sobre abordagens inovadoras no ensino de Programação de Software foi compartilhada pela tutora e petiano do Grupo, na condição de autora e coautor de artigo publicado na conferência 12th International.

6.Recepção & Visitas

Objetivos: apresentar para calouros e alunos de escolas interessados em informações na área e cursos do Centro de Informática, promovendo a demanda por eles.

PARCIALMENTE DESENVOLVIDO

Planejada para o período de 25/02 a 20/12/2020, a atividade foi considerada parcialmente desenvolvida, devido à paralisação das atividades presenciais ainda no mês de março, decorrente da pandemia causada pelo coronavírus Sars-cov2. Todavia, a primeira ação da atividade ocorreu antes disso, com a recepção de calouros de três cursos de Computação do Centro de Informática da UFPE, correspondente à entrada 2020.1. Nesse evento com, aproximadamente, 6 horas de duração (manhã e tarde), o grupo PET se apresentou, explicando sobre suas atividades de apoio aos alunos de graduação e realizando com os calouros, uma visita guiada ao Centro. Apesar do tempo de convívio reduzido, infere-se

resultados positivos relativos à conexão dos graduandos recém-chegados com o Centro de Informática, bem como o compartilhamento de informações decorrentes da vivência dos petianos na UFPE.

Parecer final:

Constata-se, dos relatos apresentados, que as seis atividades planejadas para o ano de 2020 foram realizadas, sendo uma delas de forma parcial, o que foi justificada, mediante inevitável afastamento social imposto pela pandemia da COVID 19. As atividades contemplaram a efetiva participação dos petianos do Grupo em ações de ensino, pesquisa e extensão direcionadas à formação teórica e prática de cada um, demonstrando a indissociabilidade destes pilares educacionais. As ações contemplaram também comunidade interna e externa da UFPE, oferecidas de maneira interdisciplinar, didática e criativa, em ambiente de troca de saberes, diálogo e reflexão, com alcance dos objetivos e resultados propostos. Diante do exposto, considero o referido relatório APROVADO.

PET Letras

1-Participação no XXII Encontro Pernambucano dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET-PE) - Devido à pandemia da Covid 19, a necessidade de se estabelecer o distanciamento social como forma de prevenção o encontro ficou definido para ocorrer em 24 de janeiro de 2021 e de forma virtual. Atividade justificada em função da pandemia. Recomendo aprovação

2-PET-Visita - Essa atividade não pode ser realizada em virtude da pandemia, pois seria desenvolvida de forma presencial na Biblioteca Municipal Poeta Benedito Cunha Melo, localizada em Jaboatão dos Guararapes, PE., como forma de incentivar os estudantes da região a frequentar a Biblioteca. Atividade justificada em função da pandemia. Recomendo aprovação.

3-Participação e Organização das ações do Mobiliza PET – Pernambuco - As atividades do Mobiliza PET-PE ocorreram de forma online em função da pandemia da COVID 19. A participação de integrantes do grupo se deu com a atividade intitulada: Afinal, o que o PET faz? Que consistiu em uma série de entrevistas ao vivo, por meio de videochamada, transmitidas através do YouTube. O grupo divulgou as atividades do PET_Letras/UFPE e seus desafios para execução nesse período de pandemia. O feedback do público foi positivo, o qual considerou relevante o trabalho do grupo. Recomendamos a aprovação.

4-Avaliação - Como forma de acompanhar o desempenho coletivo e individual do grupo, foi utilizado, como instrumento de orientação, os dispositivos elaborados no XX ENAPET e disponibilizado pela CENAPET. Dessa forma, cada integrante, incluindo o tutor, respondeu as questões relacionadas aos eixos da minuta, bem como, questões elaboradas pelo grupo, relacionadas a relação petiano-petiano, petiano-tutor e tutor-petiano. Também, foi adotado pelo grupo a aplicação de um questionário online ao final de cada atividade executada, a fim de acompanhar as atividades e de modificar a metodologia, caso possíveis problemas fossem diagnosticados. O grupo considerou positiva a abordagem avaliativa utilizada. Recomendamos a aprovação.

5-Recepção dos Calouros - A recepção dos calouros é um momento de acolhida e de grande valor para que se possa estabelecer, já em um primeiro momento, um elo entre os alunos veteranos, professores e funcionários. Essa acolhida facilitará a adaptação no meio

universitário e refletirá positivamente no desempenho acadêmico no início do curso. Com a colaboração das coordenações dos cursos de Letras e do Diretório Acadêmico, o PET Letras, no primeiro semestre, recepcionou os novos alunos. Foram passadas informações sobre a dinâmica, rotina dos cursos e apresentação do Programa de Educação Tutorial, com incentivos a participação dos alunos no programa. Essa atividade foi considerada de primordial importância para esclarecimentos no que concerne a questões pedagógicas e físicas do Departamento de Letras e do CAC e para melhor integração dos novos alunos. Em função da pandemia da Covid 19, essa atividade não foi realizada no segundo semestre de 2020. Recomendamos a aprovação.

6-Participação na SEPEC - O grupo PET Letras teve participação ativa durante a 3ª SEPEC da UFPE, que ocorreu nos dias 19 e 20 de novembro de 2020, de forma online. O grupo apresentou dois trabalhos de forma oral, firmando seu compromisso em socializar o conhecimento com os demais discentes, além de promover o debate de temas interdisciplinar de importância científica e social. Recomendamos a aprovação.

7-Metodologia científica e orientações de escrita Acadêmica - Nessa atividade os petianos produziram vídeos com conteúdo voltado para a formatação de trabalhos acadêmicos de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e seguindo os requisitos das NBRs. Os vídeos foram publicados no canal do PET Letras/UFPE, o Paraphraseando. Foram produzidos uma série de 30 vídeos intitulados ABNT de A a Z. A participação dos alunos nesta atividade atendeu as recomendações do programa em unir práticas de ensino, pesquisa e extensão, permitindo o desenvolvimento de habilidades com ferramentas tecnológicas fundamentais a transmissão do conhecimento nos tempos atuais. Recomendamos a aprovação.

8-Seleção para novos integrantes -Diante da pandemia da Covid 19 houve a necessidade de se fazer adaptações no processo seletivo de novos alunos. Assim, todo o processo se deu de forma online utilizando recursos, como Formulário Google, Jambord, Google Meet e e-mails. Os petianos participaram da organização e da avaliação do processo seletivo, esta última contou também com a participação do tutor e de uma professora convidada, atendendo as recomendações do programa. A participação do petiano nesta atividade é fundamental durante o processo seletivo, não apenas nas etapas preparatórias, mas, sobretudo, na etapa seletiva. Nesta o petiano tem condições de avaliar o candidato que melhor se enquadra às necessidades do grupo, garantindo o melhor desempenho coletivo. Recomendamos a aprovação.

9-PETcast -Nesta atividade o grupo teve um cuidado especial em promover uma divulgação científica acessível. Através do Paraphraseando, um projeto de divulgação científica, foram divulgadas no YouTube, Instagram, Castbox e Spotify, entrevistas com professores e pesquisadores. O grupo destacou o importante apoio da PROEXC, que através do edital PIBEX aprovou bolsas para os intérpretes de LIBRAS, garantindo, desta forma, acessibilidade à comunidade surda. Não menos importante foi o empenho dos alunos petianos em executar a edição de som/vídeo. A larga aprovação e engajamento do público tem demonstrado a importância do projeto na divulgação acessível do conhecimento. Recomendamos a aprovação.

10-PET-Dicas -O Pet Dicas é mais uma das atividades voltadas para a socialização do conhecimento e integração entre estudantes de diferentes níveis da graduação e a sociedade. Os alunos petianos compartilharam dicas relativas ao saber artístico-cultural a

partir de propostas de leitura, teatro, música etc. Nesta atividade o grupo encontrou espaço para compartilhar outros temas, como os relacionados a pandemia. Foram compartilhadas, dentre muitos temas, dicas literárias, receitas, dicas sobre aplicativos para manter a saúde física etc. O grupo considerou que a atividade foi bem aceita pelo público beneficiado. Recomendamos a aprovação.

11-Participação no XXIV Encontro Nordestino dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENEPET) e no XXV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET) - Os encontros de grupos PET, XXIV ENEPET e XXV ENAPET, ocorreram de forma remota devido as condições impostas pela pandemia. O PET Letras registrou sua participação em grupos de discussões, minicursos e oficinas com temas voltados às diversas áreas de atuação contempladas pelo programa. O formato online permitiu a participação de um maior número de integrantes do grupo e, assim, uma maior visão da grandeza do programa. Também foi fundamental a troca de experiências para uma melhor adequação das atividades nesse período de pandemia. Recomendamos a aprovação.

12-Minicurso Tópicos em Gramática Gerativa -Essa atividade, a princípio planejada como aula presencial para alunos dos cursos de Letras e ministradas pelos alunos petianos, foi reformulada e realizada durante a IX Jornada PET-Letras/UFPE, evento online, em formato de minicurso, com o título: Ciência na sala de português: O papel da Linguística e os desafios do ensino de Língua Portuguesa no Brasil, ministrado pelo Prof. Dr. Júlio William Barbosa (UNESPAR). A atividade foi bem avaliada e conseguiu alcançar os objetivos pretendidos - de colaborar com a formação docente dos estudantes de Letras, e, de forma mais específica, sanar e suscitar discussões a respeito da gramática gerativa. Recomendamos a aprovação.

13-PET-Prepara - O Pet Prepara tem um caráter social muito evidente, quando se dispõem a apoiar os discentes e graduados em Letras que almejam ingressar na Pós-graduação, objetivando melhorar o desempenho dos candidatos na prova escrita. Inicialmente, a proposta seria de discussões de textos teóricos com a participação de professores convidados e de forma presencial. O grupo relata que, diante da pandemia de Covid 19, houve mudanças no processo seletivo 2020 do PPGL da UFPE, o qual não contemplou a realização da prova escrita e, nesse sentido, o PET Letras optou por fazer uma live com dois mestrandos do PPGL, que relataram suas experiências nas fases do processo seletivo. A atividade foi bem avaliada pelos petianos e demais participantes.

14-IX Jornada PET-Letras - Essa foi mais uma atividade que precisou ser adaptada às condições impostas pela Covid 19. A IX Jornada PET-Letras ocorreu de forma remota, mas sem perder a sua tradição em compartilhar conhecimentos nas áreas de linguística, literatura e educação. Esta atividade tem proporcionado aos petianos a oportunidade de crescimento acadêmico por meio da aquisição de novos conhecimentos, do relacionamento com o público externo, da apresentação de trabalhos e compartilhamento de tarefas e responsabilidades, que nessa versão ocorreu de forma remota, representando um desafio para o grupo. O público externo e os petianos avaliaram positivamente toda a jornada, demonstrando que os alunos souberam trabalhar em grupo e superaram os desafios que lhes foram impostos. Recomendamos a aprovação

15-Ciclos de Seminários em línguas, literatura e Educação - Esta atividade visa socializar, por meio de seminários, os trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos Petianos,

PIBIC e PIBID do curso de Letras. Desta forma, os trabalhos passaram a ter visibilidade entre docentes e demais alunos, gerando discussões, debates e reflexões. Para se adaptar às condições impostas pela pandemia da Covid 19, os seminários ocorreram de forma remota utilizando o Google Meet. Foram organizados dois ciclos com um total de cinco seminários. Recomendo aprovação.

16-Bate-papo acadêmico - Por meio desta atividade o grupo propôs, de forma mais informal, ampliar o conhecimento sobre a formação docente, sobre o fazer pesquisa, como participar de monitorias, de processos seletivos de ingresso em pós-graduação e outros temas pertinentes à vida acadêmica. Essa atividade também foi adaptada às condições impostas pela pandemia e foi realizada por meio de uma live no YouTube com o Prof Marcelo Sibaldo, tutor do grupo. Nesta oportunidade o professor dialogou sobre sua experiência durante a realização do doutorado. Recomendo aprovação

17-EmPETia -EmPETia é um projeto que tem como objetivo promover debates relacionados à saúde mental e emocional entre os estudantes, professores e funcionários da instituição, trazendo reflexões sobre ansiedade, depressão e outros problemas que têm assolado a vida das pessoas, a partir das demandas da vida moderna. É uma atividade importante por apoiar não somente aqueles que estão passando por dificuldades, mas por oferecer a todos os participantes conhecimentos fundamentais para saber enfrentar as adversidades do dia a dia. Diante da pandemia, o PET Letras optou pelo engajamento nas atividades desenvolvidas por diversos setores da Universidade Federal de Pernambuco e fora dela, contribuindo com a divulgação e participação em suas redes sociais. O grupo deu destaque a sua atuação durante a campanha de divulgação do Setembro Amarelo, a qual, é dedicada à prevenção ao suicídio e divulgada nos meses de setembro. Recomendamos a aprovação

18-PET-Mulher - Em comemoração a semana da mulher, o grupo planejou o PET Mulher, uma atividade para reflexão acerca de conquistas, desafios e os prospectos da mulher no mundo atual. Devido a pandemia e com o surgimento de vários desafios para o momento, o PET Letras realizou essa atividade durante a IX Jornada PET Letras, dedicando uma mesa redonda intitulada "Mulher e Professora: trajetórias, histórias e conquistas". Essa discussão foi bem avaliada pelos ouvintes e ocorreu no dia 25 de novembro, data em que se comemora o Dia Internacional para a Não-Violência Contra as Mulheres. Recomendamos a aprovação.

19-Reflexão e Uso Linguístico e Literário na Educação Básica – RULLE - Nesta atividade o PET Letras visa contribuir com a melhoria do ensino da língua e da literatura na educação básica, a partir da promoção de espaços de discussão e elaboração de novas propostas metodológicas. A realização da atividade de forma presencial e mesmo virtual não foi possível, pois a atividade foi planejada para realização de oficinas de caráter prático. No entanto, o grupo deu início aos trabalhos internos com a organização de grupos de trabalho em conjunto com doutorandos do PPGL E PPGC da UFPE e pesquisas sobre as temáticas a serem trabalhadas. Recomendamos a aprovação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de atividades, ano 2020, do PET Letras, retoma as atividades previstas, as quais estão norteadas pelos princípios da indissociabilidade ensino-extensão-pesquisa. Apesar dos transtornos provocados pela pandemia, o grupo cumpriu a maioria das atividades propostas e contribuiu com a socialização do conhecimento, desenvolvendo

atividades de divulgação acessível, integração com outros discentes, pesquisadores e docentes, inclusive, do ensino médio. Tudo isso nos faz recomendar a sua aprovação.

PET Química

1. Projeto Quimicando: Todo o projeto estava com cronograma e planejamento feitos, havíamos conversado com a diretora da escola sobre nosso início, mas veio a pandemia e não pudemos dar início ao projeto. Por mais que tentássemos realizar em formato on-line, tínhamos as limitações de internet dos alunos da escola. Sendo assim, não conseguimos realizar esta atividade em 2020. Não a planejamos para 2021 pelos mesmos motivos de pandemia. Esperamos realizar em 2022, se a situação for favorável para tal.

2. CINEPET: Por ser uma atividade presencial, que acontecia em nosso auditório no departamento de Química Fundamental e com a presença de alunos de graduação, pós, professores e convidados, por motivos de segurança sanitária, não pudemos realizar a atividade.

3. Oficina de Preparo e Padronização de Soluções: Por se tratar de uma atividade laboratorial e presencial, a atividade não pode ser desenvolvida por restrições sanitárias devido à pandemia do novo coronavírus.

4. Reuniões Semanais: Este foi o momento de avaliação das atividades dos alunos do grupo. As reuniões, no ano de 2020, ocorreram nas sextas-feiras à tarde, em formato totalmente remoto, usando a ferramenta Google Meet, com a participação de todos os petianos e a tutora. Além de avaliarmos as atividades da semana, há a apresentação dos resultados da pesquisa científica orientada, momento em que há grande discussão acerca do que está sendo feito pelo petiano, com indagações e sugestões para a melhoria do trabalho.

5. Curso de Programação para Químicos: O curso aconteceu em outubro de 2020, de maneira totalmente remota e contou com a participação de alunos dos cursos de Química - bacharelado; Química - Licenciatura; Engenharia Química; Engenharia de Materiais e Física. Dos 30 inscritos num primeiro momento, apenas 14 estudantes completaram o curso. Os 14 que completaram o curso informaram via questionário que gostaram muito do que foi abordado, da qualidade do curso e do ministrante. Quando fomos buscar junto aos desistentes a explicação para a desistência, a maioria informou não ter tido tempo para a realização das atividades assíncronas do curso. Pretendemos ampliar o público em outras edições.

6. Monitoria voluntária aos alunos dos cursos de Graduação: No ano de 2020 foram oferecidas monitorias de Cálculo 1, Geometria Analítica e Química 1 para o bacharelado e Matemática L1 e Elementos de Química para a licenciatura. Estas são as disciplinas com maiores índices de reprovação no primeiro ano. Neste ano, praticamente todas as atividades de monitoria foram realizadas em formato on-line com resolução de exercícios em lives no Instagram e em salas de aula criadas para as monitorias no Google Classroom Institucional. Ao final do período da monitoria, aplicamos um questionário de avaliação. Em resumo, os discentes acharam que a monitoria foi bastante profícua, exaltando a importância do acompanhamento individualizado (por curso) e a qualidade das aulas de monitoria. Todos os alunos que responderam ao questionário foram aprovados nas disciplinas em que foram acompanhados.

7. Auto-avaliação do Grupo PET: A avaliação do grupo PET Química se deu em três frentes: Avaliação do Grupo, Autoavaliação e Avaliação da Tutora. A avaliação foi realizada de maneira anônima via formulários Google, com resposta única e através do e-mail institucional da UFPE. Dez alunos responderam ao questionário, pois dois são novos no grupo, tendo ingressado há cerca de um mês e não tendo vivenciado todas as atividades. Seção Avaliação do Grupo: De todos os petianos: - 90% se sentem muito ou muitíssimo integrados ao grupo; - 90% se sentem muito ou muitíssimo acolhidos no grupo; - Todos acham que o grupo ajudou quando necessitou; - 80% se sentem muito ou muitíssimo confortáveis em emitir pontos ou opiniões no grupo; - Todos acham que as atividades são distribuídas de forma equitativa; - 90% acham que aprenderam muito ou muitíssimo no grupo no último ano; - As atividades mais bem avaliadas pelos petianos do grupo: Recepção aos Calouros, CINEPET, Podcast, Monitoria voluntária. Seção Autoavaliação do petiano(a): De todos os petianos: - 70% acham que participaram muito ou muitíssimo de todas as atividades do grupo; - Todos se sentem abertos ao diálogo; - 90% acham que a comunicação com outros petianos é boa ou muito boa; - 40% acham que contribuem muito nas reuniões. Outros 40% acham que contribuem ocasionalmente. Seção Avaliação da Tutora: - 90% acham que a tutora está muito comprometida com a proposta do PET; - 90% acham que a tutora cumpre toda a carga horária; - Todos acham que a tutora é assídua nas atividades; - 90% acham que a tutora cumpre todas as atividades planejadas; - Todos acham que a tutora tem um relacionamento bom ou ótimo com os integrantes; - 70% acham que a tutora atende otimamente os petianos individualmente, enquanto que 30% acham que a tutora atende de forma boa; - 90% acham que a tutora tem domínio ótimo ou bom sobre os aspectos relacionados à aprendizagem e área de atuação profissional; - Todos acham que a tutora tem domínio ótimo ou bom sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão; - Todos acham que a tutora tem um ótimo domínio sobre a inserção institucional do grupo; - 90% acham que a tutora tem uma ótima identificação com o papel de tutora; - 90% acham que a tutora tem um ótimo envolvimento no conjunto dos grupos PET. Avaliação geral: Apesar de ter sido um ano difícil para todos, avalio positivamente as respostas do grupo. Alguns poucos alunos sentem que não tem muita oportunidade de fala nas reuniões, mas isto está sendo conversado no grupo para que estes alunos se sintam mais acolhidos em suas opiniões e pontos a serem endereçados.

8. Pesquisa científica orientada individualmente por Professores que atuam na Graduação e na Pós-Graduação em Química: Cada petiano deve participar de projeto de pesquisa com algum professor da área, e esta atividade deve tomar, pelo menos, 10 horas da carga horária semanal do aluno. Esta atividade tem mostrado que a realização de trabalhos supervisionados é uma forma efetiva de aprendizado para os petianos, sendo treinado para ser um pesquisador e iniciando-o na vida acadêmica e fazendo com que o petiano se envolva trabalhos que conduzem a apresentações em eventos e eventualmente publicações em periódicos. Esta é uma das atividades mais antigas do grupo e tem dado tão certo que, praticamente todos os petianos egressos entram em programas de pós-graduação stricto sensu. Como os estudantes não podiam realizar atividades de pesquisa nos laboratórios de maneira presencial, foi proposto que mudassem o formato de suas atividades. Para aqueles que podiam mudar seus experimentos em laboratório químico para experimentos "in silico" foi proposto que o fizessem. Já aqueles que não podiam, foi proposto que fizessem uma extensa revisão da literatura com o estado da arte da pesquisa que desenvolvem. No final do ano, alguns puderam voltar ao laboratório e iniciar algumas

atividades presenciais. Em todas as reuniões ao longo do ano foi feito o acompanhamento dos estudantes com relação às suas atividades de pesquisa individuais.

9.Participação em eventos e reuniões dos grupos PET e científicas: Os petianos participaram dos eventos ENAPET, ENEPET e PETPE no modo online.

10.Sub-Tutoria dos calouros do Curso de Química por petianos: Com o recebimento de novos alunos nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química, há a oferta de "apadrinhamento" destes estudantes por alunos do PET-Química, o que chamamos de co-tutorias. Cada aluno do PET-Química fica responsável por apadrinhar 2 ou 3 alunos recém-ingressos, acompanhando com relação ao horário de estudos, busca de material para estudo, ajuda na preparação de relatórios e outras dificuldades inerentes ao primeiro período. Em geral, a atividade tem sido bem desenvolvida e aceita pelos "feras" (alunos recém-ingressos), tendo alguns inclusive já se tornado petianos e sendo co-tutores em 2020. Esta ação também visa o enfrentamento à evasão e retenção, principalmente com relação aos alunos dos primeiros períodos. Além do acolhimento aos novos alunos, incentivamos o petiano a se engajar com os problemas vividos por outros alunos do curso e ele pode, através de suas experiências, aconselhar e estimular o co-tutorando a melhorar sua performance na universidade, inspirando-o a ser um aluno mais aplicado e muitas vezes essa acaba sendo a motivação para o aluno integrar o grupo PET, como já vimos em relatos de ex-tutorandos. Neste ano pandêmico, as co-tutorias tiveram uma "quebra" quando o semestre foi paralisado. Retomamos as atividades em 2020.3, em meados de agosto e assim ficamos até o final de 2020.1, em maio de 2021. Todas as atividades foram online e algumas turmas de acompanhamento no Google Classroom foram criadas para dar maior suporte aos novos alunos.

11.Seminários temáticos (Intercâmbio de Saberes e "Pensando fora da Caixa"): O PET-Química objetivou trazer um pouco destes fatos científicos importantes à comunidade universitária através de apresentações sobre áreas correlatas à Química ou de áreas relacionadas à saúde mental e outros temas importantes para o debate. O público-alvo das apresentações são os estudantes da graduação dos cursos de Química, alunos das pós-graduações de Química e Ciência de Materiais e professores do Departamento, embora também estejam presentes alunos de outros departamentos e alunos de iniciação científica que fazem sua pesquisa no DQF. Neste ano de pandemia, praticamente todos os seminários foram no formato on-line. Tivemos alguns seminários este ano, a saber: Dia 5/06/2020: Consumo Consciente e Saneamento Básico Ecológico, Profa. Kátia Bichinho, UFPB; Dia 16/06/2020: História da Química, Prof. Ricardo Oliveira, UFPE; Dia 18/06/2020: Experiência na Indústria Química, Química Rayanne Gonçalves, petiana egressa.

12.Recepção dos Calouros dos Cursos de Química: A atividade foi desenvolvida com apoio da coordenação do curso e professores, em conjunto com os petianos para auxiliar os alunos recém-ingressos no curso.

13.PETcast "Essa Química tem História": Até o final de 2020, 5 episódios estavam prontos e ainda não divulgados. Em 21 de abril de 2021 o podcast foi lançado em todas as plataformas de streaming. A liberação dos episódios é semanal. A divulgação está sendo feita via redes sociais, com o perfil @petquimicaufpe no Instagram e @podcastpetqufpe no Twitter. A média de execuções de cada episódio no Anchor,

ferramenta do Spotify, é de 80 execuções por episódio, o que é uma boa média considerando que o produto é novo e é de natureza independente.

14. Curso de Férias de Introdução à Química: O curso foi ofertado para todos os estudantes de cursos de Exatas que tenham Química como disciplina no ciclo básico. A atividade ocorreu antes da pandemia de maneira presencial.

15. O uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica em tempos de pandemia: Começou-se então o movimento para impulsionar as publicações no Instagram com conteúdo científico, uma vez que as atividades presenciais de extensão estavam suspensas. De março até final de outubro, quase que dobrou o número de publicações, passando de 60 para 117, com correlação no aumento no número de seguidores em 42% (de 676 para 1176). O público que acessou e interagiu com a página é majoritariamente feminino (61%) e tem idade compreendida entre 18 e 24 anos (47% do total). O alcance é nacional e isto pode ser explicado pelo uso do idioma português, o que limita a abrangência. Boa parte do público é da Região Metropolitana do Recife (45%), seguido de Fortaleza e João Pessoa (6%). Cada publicação foi vista, em média, 1000 vezes; e quanto mais antiga, maior é o número de visualizações. Já o número de curtidas pode ser visto como uma medida do engajamento e da relevância das publicações. Em média, as publicações têm 170 curtidas, mas a interação é baixa, uma vez que o número de comentários por publicação é, em média, de 15 comentários. As publicações são bem compartilhadas; a publicação menos compartilhada foi distribuída 40 vezes e a mais compartilhada foi distribuída por 159 seguidores. Percebeu-se que os conteúdos mais curtidos e compartilhados foram aqueles relacionados à pandemia; com temas sobre vírus, saneantes e descontaminação de objetos e superfícies. Verificou-se que as redes sociais podem ser usadas, com cuidado e responsabilidade, como ferramenta de disseminação de informações científicas, principalmente em um período em que a ciência vem sendo pouco considerada por parte da população. A comunicação com o uso de ferramentas digitais prova ser eficiente, assertiva e principalmente segura para nossos estudantes e seguidores.

16. Visitas guiadas de escolas a laboratórios dQF e visitas do Grupo PET em escolas: Tem por objetivo aproximar os alunos de escolas da região metropolitana do Recife e o Departamento de Química Fundamental da UFPE. Durante o ano de 2020 foram realizadas apenas 2 visitas de escolas às instalações do DQF, devido à pandemia do novo coronavírus. A UFPE paralisou as atividades presenciais em março de 2020 e assim estamos até o momento. Apenas algumas aulas no sistema híbrido estão sendo realizadas.

PARECER FINAL:

O relatório apresenta atividades realizadas plenamente, parcialmente desenvolvidas e não desenvolvidas. Todas foram devidamente justificadas. A questão da Pandemia de COVID-19 afetou o desenvolvimento de algumas atividades que necessitavam ser presenciais e estas não foram desenvolvidas. Pela mesma razão, as atividades que foram parcialmente desenvolvidas ocorreram antes do início da pandemia e não puderam ter sequência após o estabelecimento da mesma. Percebe-se que nas atividades desenvolvidas houve a necessidade de modificação metodológica para adaptar ao Ensino e Atividades Remota. Destaco que existem atividades nos quais o PET Química contribuem e/ou recebem contribuições, como por exemplo, dos professores do curso e da Coordenação, considero estas articulações importantes para o desenvolvimento dos petianos.

PET Encontros Sociais: praticando diálogos, construindo relações

1. Cine-pet como atividade extensionista

Parecer: Esta atividade já era realizada em uma escola em que o grupo realizava ações e tem como tema central as questões sociais. Houve exposições e debates em ambiente virtual e atividades presenciais. Houve aplicação de questionário de avaliação para os discentes da escola sobre as atividades. Considero que a atividade foi importante para o fortalecimento da prática extensionista e para a construção do pensamento crítico dos petianos e alunos de escolas.

2. Diálogos petianos

Parecer: A atividade foi realizada parte presencialmente e parte em ambiente virtual. Além dos integrantes do grupo, alunos de escolas e entidades estudantes e docentes também participaram da ação. Os temas sociais foram debatidos por meio de palestras, debates e exibição de documentários. Com esta atividade pretende-se contribuir para a formação dos petianos em temas que permeiam o cotidiano da sociedade e intensificar o diálogo com a comunidade acadêmica, divulgando as ações do grupo.

3. Reuniões técnicas quinzenais - planejamento de atividades

Parecer: São reuniões que ocorreram, em sua maioria, em ambiente virtual, para auxiliar no planejamento das ações do grupo. O objetivo é manter o grupo coeso, incentivando a participação de todos os integrantes, e planejar e avaliar as atividades e o engajamento dos petianos das atividades.

4. Integração do grupo nas atividades gerais do pet

Parecer: Diz respeito à participação do grupo nos eventos do PET (locais, estadual e nacional) e reuniões do CLAA. O grupo participou ativamente de todos os eventos, com envio de trabalhos e engajamento nas questões gerais do programa. Com esta participação ativa, espera-se maior sentimento de pertencimento ao programa, coletividade e fortalecimento da educação tutorial.

5. Estudos e debates quinzenais com os petianos sobre temáticas atinentes às pesquisas e atividades extensionistas

Parecer: Foram realizadas reuniões de formação e produção acadêmica sobre arte, cultura e temas sociais relacionados às pesquisas dos petianos. Nestes encontros, os objetivos foram a ampliação do repertório acadêmico dos estudantes sobre temas sociais para melhor subsidiar as atividades de pesquisa e extensão.

6. Atividades de pesquisa científica

Parecer: As atividades de pesquisa foram realizadas em “intercâmbio” com outras modalidades institucionais tanto de pesquisa, como de extensão. Como resultado das atividades de pesquisa houve a publicação de um livro de autoria de um petiano, 3 capítulos de livros resultantes de projetos de extensão, publicação e apresentação de trabalhos científicos em eventos acadêmicos. Ainda, como resultado das ações de formação acadêmica, muitos dos petianos egressos ingressaram em programas de pós-graduação.

7. Recepção dos alunos novatos da UFPE em 2020

Parecer: A recepção foi realizada na primeira semana de aulas de 2020, presencialmente, para os cursos de Serviço Social, Geografia, Direito e Ciências Sociais. Dentre as ações,

houve a integração entre calouros e alunos antigos e divulgação das atividades do PET e do processo seletivo.

8. Elaboração de trabalhos para eventos científicos e envio a periódicos

Parecer: Esta atividade visou a socialização e publicização das ações do grupo. O grupo produziu coletivamente cinco trabalhos acadêmicos, submetidos a eventos, um livro, dois capítulos de livro, e dois capítulos de livro no prelo. Além disso, houve a publicação de 2 artigos e 10 trabalhos apresentados e publicados por petianos em eventos acadêmicos. Com isso, os alunos foram capacitados na elaboração coletiva de trabalhos e sistematização e análise das experiências de ensino e extensão.

9. Aprimoramento dos processos de avaliação do grupo - reuniões técnicas

Parecer: Esta atividade tem como objetivos verificar o desempenho do planejamento das atividades do grupo e avaliar a ampliação do conhecimento e de habilidades e competências dos petianos. Foi criada uma comissão de avaliação interna que produziu as ferramentas de avaliação e avaliou os resultados dessa avaliação. O grupo avaliou de forma positiva o processo por sua característica diagnóstica, não punitiva, que propiciou que cada integrante desenvolvesse ao máximo seu potencial.

10. Promoção e realização da semana de licenciatura da UFPE – 2020

Parecer: Esta atividade foi assinalada como parcialmente desenvolvida. A atividade foi realizada com um encontro virtual, com o debate sobre pedagogia afetiva. O encontro foi bem avaliado pelos participantes, trazendo importantes conteúdos pertinentes à formação dos estudantes de licenciatura e uma reflexão mais geral sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Parecer Final:

Todas as atividades do grupo foram desenvolvidas, mesmo aquela que foi considerada parcialmente desenvolvida. Mesmo com a pandemia, o grupo foi extremamente produtivo, com destaque para as publicações de livros, capítulos de livros e artigos. A tutora promoveu diversificação nas atividades do grupo, e percebe-se que o grupo está mais integrado e que as ações fomentam a educação tutorial. Aprovo o relatório.

PET Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares

1- Avaliação do grupo PET GPP (40 h)

A atividade cumpriu de forma satisfatória o que estava previsto no planejamento. A avaliação foi realizada como um sistema de feedback do grupo, de modo a oferecer informações relativas à efetivação das ações previstas no planejamento, assim como, observar os aspectos participativos dos/as petianos e petianas, a produção acadêmica e o crescimento individual dos participantes do grupo. As avaliações se mostraram positivas e considero que a ação foi de suma importância, pois, permitiu ao grupo PET GPP construir uma reflexão crítica sobre a própria prática, além de propiciar o entendimento do processo avaliativo como aprendizagem e como momento para o desenvolvimento de habilidades e competências para a tomada de decisão, capacidade de resolver situações e de aplicar o que está proposto no planejamento.

2 - Aulão temático para o ENEM (20 h)

Nesta atividade, cumprida com êxito, foram realizadas aulas temáticas com os principais temas do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, tendo como proposta estimular as

competências e habilidades exigidas no exame para os estudantes que irão tentar ingressar no ensino superior, enfatizando técnicas e experiências na resolução de questões e abordagem das temáticas mais recorrentes na prova. O grupo buscou, na execução dessa ação, compartilhar o conhecimento e integrar a comunidade estudantil e acadêmica em uma importante atividade de ensino e extensão. Ao término da atividade, como forma de avaliação, foi aplicado um questionário aos participantes, incluindo alunos/as, organizadores/as e equipe docente, a fim saber se os objetivos foram alcançados, observando-se os aspectos positivos e aqueles que devem ser melhorados na próxima edição da atividade, o que considero muito importante.

3 – CINEPET CONEXÕES GPP (60 h)

As ações do Cinepet Conexões GPP foram realizadas no modelo de Cine Debate de forma remota, por meio do GoogleMeet, devido a pandemia do Covid-19. Nessa atividade de extensão, o grupo utilizou o cinema como estratégia de ensino aprendizagem para abordar temas que envolvem questões relacionadas à realidade social dos/as estudantes do ensino público. O objetivo foi que, tanto os petianos, quanto os discentes de escolas públicas, desenvolvessem habilidades de falar em público, trocar ideias, competências, conhecimentos, habilidade de ouvir e lidar com pessoas e seus diferentes posicionamentos, sendo possível presumir que as atividades contribuíram para estimular o pensamento crítico de todos/as envolvidos/as. A avaliação foi realizada pelo grupo de forma dialogada ao final das atividades. A partir do exposto, pondero que a ação permitiu ao grupo construir uma reflexão sobre o papel da extensão universitária, fortalecendo a formação acadêmica dos alunos vinculados ao Programa.

4 - Elaboração do site do PET GPP (50 h)

A atividade, que foi cumprida de forma exitosa, teve como meta a criação do site do PET GPP em uma plataforma online com o objetivo de difundir o Programa de Educação Tutorial. O site será utilizado como um espaço de informações relacionadas a ações e atividades que foram e serão realizadas pelos petianos e petianas, a fim de promover uma maior integração com as comunidades circunvizinhas e facilitar o contato de pessoas externas ao grupo com a equipe do PET GPP. O site foi organizado de forma democrática e todos os membros puderam opinar e contribuir com o processo de sua elaboração. Salienta-se a importância dessa ação no processo de compartilhamento da memória e das ações do grupo, contribuindo para que os demais estudantes, assim como a comunidade externa, se tornem mais participativos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do PET GPP.

5 - Diálogos PET GPP (80 h)

Se constituiu na realização de atividade de estudos e debates de temas relacionados com o ensino e a pesquisa dos diferentes cursos de origens dos petianos, como prática interdisciplinar. Através da ação buscou-se a ampliação do conhecimento através da leitura e discussão coletiva no grupo PET e a realização de seminários em conformidade com os interesses dos participantes e com atividades desenvolvidas pelos petianos, tais como, o PIBIC, PIBID, participação em grupos de pesquisas e estágios. O relatório aponta, como alguns dos resultados relevantes alcançados, o aprofundamento sobre a prática da interdisciplinaridade para a elaboração de trabalhos científicos, a integração entre os petianos de diferentes áreas de ensino, a difusão do que tem sido produzido na universidade entre os estudantes de diferentes cursos de graduação e o incentivo ao espírito crítico. A ação se mostrou importante por favorecer os processos de ensino e pesquisa necessários à formação dos petianos e dos demais estudantes de graduação,

oferecendo suporte para o desenvolvimento das suas pesquisas, bem como, das demais atividades realizadas pelo grupo.

6 - Curso de línguas popular aberto à comunidade (CLIPAC) (500 h)

A proposta do projeto de extensão CLIPAC é fornecer o nível básico de línguas estrangeiras (Espanhol, Inglês, Francês, Alemão e Libras), sobretudo, às pessoas de vulnerabilidade socioeconômica, com a intenção de democratizar o acesso ao ensino de línguas estrangeiras para estudantes de escolas públicas. A atividade foi cumprida com sucesso, mas, o formato de sua realização teve que sofrer alterações em razão da pandemia do covid-19, que impossibilitou a realização do curso presencialmente. Assim, todas as etapas da atividade foram alteradas para o modelo online, com o uso de ferramentas digitais (Google Meet, Google Forms, Google Classroom, Zoom e Skype), suprimindo de forma criativa a impossibilidade de sua realização de forma presencial. Avalio esta atividade como extremamente relevante por contribuir para construção de uma sociedade mais igualitária e democrática.

7 - Processo seletivo do PET GPP (60 h)

A atividade se constituiu na realização do processo seletivo para preenchimento das vagas existentes de bolsistas e voluntários do grupo em função dos desligamentos por conclusão do curso ou outras razões. A seleção dos/as novos/as petianos/as foi desenvolvida de acordo com o planejado, seguindo o previsto no edital divulgado, porém, com adaptações ao contexto da crise sanitária no país. Assim, todo o processo seletivo ocorreu de forma virtual, o que demandou mais tempo do que de forma presencial, devido a vários fatores, evitando-se as dificuldades no contato com os participantes. Apesar disso, considerando-se que essa foi a primeira seleção totalmente remota realizada pelo grupo, os resultados alcançados foram avaliados como satisfatórios. Considero como muito importante a participação dos/as petianos/as no planejamento e execução do processo seletivo por contribuir para o aprendizado na realização das atividades de escolhas dos novos membros, assim como, que os novos participantes do grupo possam conhecer e se integrar ao programa.

8 - Dialogando sobre capacitismo e educação (5h)

A atividade se constituiu na realização de uma live-ação realizada no Instagram oficial do PET conexões GPP, gerando um espaço para a promoção de um diálogo sobre a temática CAPACITISMO, EDUCAÇÃO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, no que se refere ao acesso à educação pública do estado de Pernambuco por parte de pessoas que apresentam deficiências, tanto no âmbito do ensino médio, quanto no acesso e trajetória no ensino superior. Na ação, a petiana responsável pela entrevista fez as perguntas que orientaram o desenrolar da live e leu os comentários feitos por telespectadores que estavam assistindo. Apesar de ter sido uma única experiência, vale salientar a importância do evento para estimular, a partir do diálogo, a mudança nos sentidos produzidos sobre as pessoas com deficiência, a fim de romper com a lógica hegemônica do capacitismo na sociedade e de seus impactos no cotidiano das pessoas com deficiência.

9 - Apoio à pesquisa e comunicação científica (60)

A ação estava prevista para ser realizada através de quatro minicursos/oficinas, buscando capacitar os estudantes sobre o conhecimento científico e utilização do método científico, métodos e técnicas de pesquisa e normas ABNT para organização de trabalhos e para a apresentação de trabalhos. Entretanto, em função das dificuldades de agendamento com professores para a realização de atividades remotas, apenas uma oficina foi realizada para

a atividade, num total de 8 horas. O propósito da oficina foi fornecer orientação prática na realização de trabalhos de conclusão do curso e na estruturação e apresentação de trabalhos para divulgação em eventos científicos e periódicos. Avalio positivamente a proposta, que poderá ser retomada em outro momento, por possibilitar a ampliação das experiências de formação dos/as estudantes envolvidos/as, além de facilitar a socialização dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos/as petianos/as, propiciando efeitos benéficos para a melhoria dos cursos de graduação envolvidos.

10 - Participação em Eventos

O grupo participou de forma remota dos eventos organizados pelo programa PET como XXIV Encontro Nordestino dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENEPET), no XXV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET) e o Encontro de Grupos PET de Pernambuco (PET PE).

Avaliação Conclusiva

Considero que a realização de atividades diversificadas pelo grupo, que incluem a produção e divulgação de conhecimento, formação tutorial, com estratégias de atuação multiplicadoras, como no exercício de atividade de extensão, atendeu aos propósitos do Programa de Educação Tutorial. As ações, ancoradas no tripé acadêmico – ensino, pesquisa e extensão, além de combater a evasão e a retenção escolar, promovem uma formação acadêmico-científica e cidadã sólida aos estudantes de graduação envolvidos com o programa. Diante do exposto, recomendo a aprovação do relatório do Grupo.

PET Infoinclusão

1-Atividade - SEDIAR XXII PET PE: Atividade referente ao Evento PET-PE que, em 2020, seria sediado em Caruaru. Este evento tem por objetivo, a troca de experiências e compartilhamento de saberes entre petianos de diferentes instituições do estado de Pernambuco, portanto, imprescindível para o fortalecimento do programa e excelência na formação dos estudantes. A 22ª edição do PET PE estava prevista para ocorrer em novembro de 2020, entretanto, devido a pandemia de COVID-19, foi adiado, para ocorrer inteiramente on-line nos dias 26 à 28 de fevereiro de 2021 em Caruaru, sendo a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Acadêmico do Agreste a grande anfitriã. O tema escolhido para esta edição foi: PET PE L.U.T.A.R - Liderando a União nas Tecnologias por um Amanhã Ressignificado, Reconstruído e Resistente. A organização do evento ficou sob a responsabilidade do PET InfoInclusão, mas contou com a colaboração de petianos e tutores de outros grupos PET da UFPE, bem como de outros grupos PET de Pernambuco que contribuíram nas comissões de trabalho, bem como na operacionalização do evento. O Pet Infoinclusão ficou responsável por toda a Identidade Visual do evento, por gerenciar e produzir conteúdo e as postagens para o site, Instagram e Youtube do evento, bem como pela comunicação com os interessados em informações sobre o evento que era realizada através do e-mail do evento ou Instagram. Também ficou responsável por administrar os processos de submissão, análise e divulgação dos resultados dos resumos e oficinas do evento, e pela Editoração dos Anais dos resumos selecionados para publicação. Uma outra atividade que ficou sob a gestão exclusiva do grupo foi a de gestão financeira do evento. Planejar um evento totalmente on-line foi desafiador. Tiveram que ser aprendidas ferramentas e aplicativos que pudessem oferecer de forma virtual a mesma qualidade e permitissem a interação e troca de experiência entre os participantes. Outro desafio, foi fazer um evento o mais inclusivo possível. Para tanto foi definido que na mesa de abertura teria tradução em Libras, e legendas foram utilizadas nos vídeos das apresentações que ficaram disponíveis no canal

do Youtube do evento para atender o público com dificuldades auditivas. Além disto, ficou determinado que seria utilizada a áudio descrição para quem fosse se apresentar nas atividades com o intuito de possibilitar que os participantes com dificuldades visuais pudessem se sentir incluídos. Nesta edição, foram aceitos para publicação 22 resumos, além de atividades como a mesa de abertura, momento cultural e a assembleias. A avaliação do evento foi extremamente positiva e os feedbacks foram muito compensadores. Embora os resultados tenham sido plenamente alcançados, como a atividade só aconteceu em 2021 foi registrada no relatório de 2020 como parcialmente desenvolvida.

2-Atividade - Produção de jogos e animações educativas no software livre SCRATCH: Esta atividade tem por objetivo a produção e divulgação de mídias educativas (vídeos tutoriais) com estratégias pedagógicas de uso dos objetos educacionais em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), apoiando estudantes e professores e integrando os eixos de pesquisa, ensino e extensão.

O Projeto de Letramento em Programação disponibiliza para os professores de quarto ao nono ano do ensino fundamental das escolas municipais de Caruaru que fazem parte do projeto, o que é denominado de OPA - Orientações para Planos de Aula. Este material consolida orientações de cunho teórico e prático para o planejamento das aulas da proposta. Nestas OPAs são propostos o desenvolvimento de projetos práticos utilizando o Scratch ou o AppInventor. Juntamente com outros alunos bolsistas do Projeto de Letramento em Programação, foram desenvolvidos todos os projetos para as turmas do quarto ao oitavo ano que utilizavam tanto Scratch quanto AppInventor. O intuito foi oferecer, de forma completa e detalhada, referências fundamentais para o trabalho dos professores que estejam iniciando no Projeto do Letramento em Programação, e diminuir a curva de aprendizagem na utilização destas duas ferramentas. A grande maioria dos alunos da rede municipal só tem acesso a computadores nas escolas, assim devido à pandemia e a falta de acesso aos computadores da escola pelos alunos, o projeto teve que ser adaptado, realizando apenas atividades desplugadas (atividades que trabalham o pensamento computacional, mas sem o uso do computador). Estas atividades foram transmitidas para os alunos por meio de vídeos enviados via WhatsApp aos seus pais, ou ainda gravados e transmitidos pela TV, evitando assim, a interrupção completa desta atividade.

3AtividadePesquisa sobre REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOCENTES ACERCA DO PROGRAMA DE LETRAMENTO EM PROGRAMAÇÃO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CARUARU: Esta atividade se propõe a investigar as eventuais dificuldades com o material de apoio e com os softwares utilizados no projeto do Letramento Digital, realizado em parceria com o Centro Acadêmico do Agreste, a Secretaria de Educação de Caruaru e o Instituto Ayrton Senna. A atividade tem por objetivo identificar melhorias que possam ser recomendadas para o projeto, em benefício da comunidade interna e dos professores da rede pública. A pesquisa foi iniciada pelo expetiano Matheus Henrique da Silva Bezerra, hoje aluno do programa de O Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea do Centro Acadêmico do Agreste (CAA), e continuada com o auxílio do grupo PET. Diante da pandemia de Covid-19, e consequentemente com o fechamento das escolas, os docentes tiveram que lidar de forma abrupta e repentina com ambientes virtuais utilizados para a Educação a Distância (EaD) e o sistema remoto de ensino. Assim, tornou-se ainda mais relevante analisar e compreender as representações sociais, RS, de professores no que diz respeito à incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação, TIC, no ensino regular. O

levantamento inicial se deu na plataforma Formulários Google, onde foram disparados o link do formulário em diversos grupos de Facebook e Whatsapp de professores que atuaram e ainda atuam nos anos iniciais, com foco, no 5º ano do Ensino Fundamental (EF). Foram obtidas respostas de 21 (vinte e um) docentes. Misto entre atuantes na rede privada, pública e ambas as redes. Os questionamentos tratavam de questões relacionadas à formação dos professores para lidar com o ensino EAD e híbrido, tais como formação tecnológica em internet, domínio de ferramentas tecnológicas, formação em relação a transposição do conteúdo e adaptação do conteúdo para garantir a aprendizagem na forma remota. Questões relacionadas a infraestrutura disponível em termos de conectividade e de dispositivos de acesso para docentes e discentes; questões relativas a adaptabilidade da escola, dos docentes, dos discentes e de seus familiares; questões relativas a maturidade dos alunos e efetividade no ensino; e por fim sobrecarga dos docentes. Depois foram convidados alguns professores para rodadas de conversas e entrevistas. A análise dos questionamentos e das entrevistas ainda está sendo desenvolvida.

4-Atividade SOS Estudante e Oficinas de apoio acadêmico: Esta atividade se propõe ao atendimento técnico no uso de aplicativos e equipamentos, bem como orientações nos aspectos pedagógicos da construção de material acadêmico. Para realização desta atividade, o grupo trabalhou em duas ações: 1) o programa Rizoma, criado com o objetivo principal de ajudar os docentes e técnicos no desenvolvimento de habilidades e competências digitais que os auxiliassem no uso das plataformas online, beneficiando cerca de 170 profissionais (docentes e técnicos); 2) Levantamento de cursos online gratuitos em mais de 35 Instituições para que os estudantes possam, de forma rápida e centralizada, verificar a disponibilidade de cursos para capacitação em diversas áreas de conhecimento, oferecidos de forma on line e gratuita durante a pandemia (<http://www.petcaa.com.br/cursos-online-gratuitos/>). Os resultados foram plenamente alcançados com sucesso.

5-Atividade - Apreciação sistemática das metas e resultados do grupo: A avaliação do grupo PET foi realizada por meio de formulário no qual os petianos puderam se autoavaliar, avaliar os colegas e avaliar a tutora; avaliar as atividades desenvolvidas pelo grupo PET InfoInclusão; avaliar a infraestrutura disponível na instituição para o desenvolvimento das atividades do grupo; avaliar questões de relacionamento entre os membros do grupo e com a tutora; avaliar a gestão do programa PET, avaliando o programa, as representações estudantis do PET e o CLAA. Teve como objetivo verificar os pontos fortes e de melhorias, promovendo a evolução do grupo como um time, melhores relacionamentos entre os integrantes e desempenho das atividades do grupo. Os resultados foram plenamente alcançados com sucesso.

6-Atividade - PET saberes e oficinas: Esta atividade tem a proposta de realizar, com convidados palestrantes, encontros mensais da equipe PET e alunos de Pedagogia e Design, sobretudo os calouros, na busca de debater assuntos da atualidade, de pesquisa, relatos de experiência e compartilhamento de produções acadêmicas relevantes para a ampliação do saber científico. Portanto, de extrema importância para todos envolvidos. Para dar continuidade a esse trabalho de forma online, foi pensado como objetivo promover vários encontros no formato de live (num total de 10 encontros), com convidados e temas atuais para gerar uma discussão mais didática do tema escolhido e dar mais visibilidade aos trabalhos desenvolvidos. Cada live/entrevista exigia uma mediação e estudo sobre a temática, que foi feito como pequenos relatórios e mapas mentais para guiar a entrevista e os assuntos trazidos a diálogo. A partir dessas lives foram

obtidos resultados bastante positivos para o grupo, merecendo destaque a visibilidade que o grupo teve dado que pessoas de vários lugares souberam como o grupo funciona. Outros resultados obtidos foram que, mesmo de forma remota o PET trouxe abordagens de temas atuais e necessários para as discussões, fazendo assim, uma construção de análises críticas sobre o assunto proposto. Os resultados foram plenamente alcançados com sucesso.

7-Atividade - Revista de Educação Interritórios: Esta atividade contempla produção e publicação da revista, com periodicidade quadrimestral. Os artigos são submetidos a pareceristas e quando aprovados são revisados e diagramados graficamente pelos petianos. A cada edição, os artigos são lidos e discutidos e a partir do conteúdo, cada designer produz e propõe dois modelos de capa que são submetidos à eleição pelo grupo, pelos editores e pelos organizadores da edição. Além da revisão, diagramação e upload na plataforma, os petianos realizam todos os procedimentos para indexação da revista. Portanto, esta atividade promove a excelência na formação dos petianos do curso de Design e Pedagogia. No ano de 2020 três edições da revista foram publicadas, com a participação de diversos autores brasileiros e estrangeiros: uma em abril, Educação e interseccionalidades, com 24 artigos; uma em agosto, Educação em temas atuais, com 11 artigos; e a última em dezembro, Pensamento Negro e Educação no Contexto Afrodiásporico, com 25 artigos. Essas edições permitiram resultados bem significativos principalmente em reconhecimento da revista e do grupo. Os resultados foram plenamente alcançados com sucesso.

8 - Atividade - Despertar Empreendedor: O Despertar Empreendedor (<http://www.petcaa.com.br/projeto-despertar-empreendedor/>) foi uma parceria entre a Assessoria de Inovação do Campus do Agreste da UFPE, o grupo PET InfoInclusão e o Sebrae para a realização de uma série de palestras, debates e oficinas realizadas com o intuito de suscitar nos alunos o interesse pelo empreendedorismo e desmistificar os termos relacionados ao tema. O grupo PET ficou responsável pela identidade visual, pelas postagens e divulgação nas redes sociais, pela inscrição dos participantes e pela geração dos certificados. Foram realizados 6 eventos on-line sempre realizados às quartas feiras. Primeiramente tivemos duas semanas em que buscou-se fazer a sensibilização para o tema do empreendedorismo, mostrando a sua importância. Nas próximas duas semanas foram abordadas questões sobre como transformar ideias em negócios, e finalmente nas duas últimas semanas foi apresentado o novo perfil do mercado e do consumidor na era digital. A realização deste projeto foi extremamente importante como um evento de sensibilização dos alunos para o tema da Inovação e do Empreendedorismo. Vários dos participantes se motivaram inclusive a participar posteriormente do Desafio do Startup Way do Sebrae, tendo inclusive sendo membro de equipe vencedora

Parecer final:

O relatório do grupo PET Infoinclusão 2020 apresentou os resultados de oito atividades planejadas, as quais abrangem todos os pilares da educação (Pesquisa, Ensino e Extensão). Mesmo com o cenário de pandemia, seis atividades foram plenamente desenvolvidas e apenas duas atividades foram parcialmente atendidas, promovendo ações diversificadas como o evento PET PE, produção de vídeos educativos, programa de formação online, palestras no formato de lives, publicação de revistas, além das atividades de gestão interna a partir de avaliações, todas com resultados de grande qualidade e relevância. As atividades são compatíveis com os objetivos do Programa PET, que visa a melhoria da qualidade de ensino da graduação e o combate a evasão e desmotivação de estudantes no ambiente universitário. Portanto, recomenda-se a aprovação deste relatório.

PET Mentor Aprendiz

1-PET Avaliação 360° 2020 - ATIVIDADE PLENAMENTE DESENVOLVIDA -

A avaliação é etapa fundamental para todo tipo de processo pois aponta o que está sendo desviado do objetivo do processo assim como a revisão do objetivo. A atividade da avaliação teve como objetivos evidenciar os pontos fortes e pontos a melhorar do grupo e proporcionar um momento de autoreflexão sobre as contribuições individuais para o crescimento e consolidação do grupo Mentor Aprendiz.

2-PET Cursos e Eventos 2020 - ATIVIDADE PLENAMENTE DESENVOLVIDA-

A atividade caracterizada pela realização de 2 eventos *online* com o objetivo de estimular o desenvolvimento de competências dos estudantes universitários: 1. MEU - Movimento o Empreendedorismo Universitário e 2. Ponte para Inovação - Transforme a sua ideia em inovação tecnológica com a UFPE. Os dois eventos tiveram uma boa procura, 646 inscritos e participação ativa de 346 pessoas. Aspecto relevante, além dos temas tratados, é o patrocínio para a realização dos cursos do SEBRAE, FADE, DAU AUTOPEÇAS, PITANG, RENOR, SUN SMART HOTEL, HUMANITY e ESC ENGENHARIA e A.C.E CONSULTORIA o que aponta para aproximar o conhecimento adquirido na universidade com empresas do mercado oferecendo capacitação.

3-CENSO PET Brasil 2020 - ATIVIDADE PLENAMENTE DESENVOLVIDA -

CENSO PET BRASIL é uma atividade de grande importância para o Programa Educacional Tutorial por apontar um perfil de participantes ativos e egressos do programa a nível nacional. O Censo traz respostas de 1081 participantes ativos e 393 respostas de egressos. A atividade situa-se no contexto da pesquisa sob a coordenação do tutor do grupo professor Dr. Gilson Teixeira. Apesar do pequeno número de respondentes integrantes de apenas 10 cursos (Ciências Biológicas; Economia; Engenharia Civil; Geografia; Engenharia Elétrica; Enfermagem; Química; 8) Pedagogia; Ciência da Computação e Nutrição) considerando a dimensão nacional do programa, os resultados apontados revelam informações e dados significativos sobre a participação no programa quanto a idade, sexo, atuação do grupo (maior índice de atuação é na extensão), a motivação para participar do programa PET (maior índice foi oportunidade de aprendizado), aplicação do valor recebido da bolsa (maior índice foi com gastos pessoais seguido de complemento de renda da família). O Censo também apontou que as atividades programadas são suficientemente realizadas.

4-PET Apoio à Pesquisa 2020 - ATIVIDADE PARCIALMENTE DESENVOLVIDA

A atividade teve como objetivo auxiliar os alunos na elaboração de projetos de pesquisa, definição de problemas, objeto, metodologia e demais etapas concernentes à prática da pesquisa acadêmica. Apesar de não ter sido desenvolvida plenamente o grupo teve a oportunidade de participar do acompanhamento das pesquisas desenvolvidas pelo laboratório Innova+Labs, no âmbito das pesquisas de alunos graduação, mestrado e doutorado e puderam aprender em conjunto o funcionamento de um projeto de pesquisa.

5-PET Social 2020 - ATIVIDADE PARCIALMENTE DESENVOLVIDA

Em função da pandemia e conseqüente isolamento social a atividade que busca apoiar e realizar projetos sociais juntamente com outros alunos e professores do Centro de Ciências Sociais da UFPE incentivando o engajamento social dos alunos desde o início do curso como também a aproximação dos alunos/professores com as comunidades e os

problemas sociais teve que ser alterada. A atividade foi realizada em parceria com o projeto Papai Noel Solidário da UFPE através da arrecadação de presentes para as crianças carentes de 0 a 14 anos e da sua distribuição antes do Natal.

Parecer final:

Do conjunto das 5 atividades realizadas apenas duas não foram plenamente desenvolvidas pelo grupo o que se justifica pelas dificuldades geradas com a situação de pandemia que dificultou a realização de atividades tanto presenciais como também não presenciais. As atividades propostas e executadas, quanto aos objetivos atendem aos objetivos do Programa PET englobando a pesquisa, o ensino e a extensão, demonstrando o exercício do grupo a ampliação do conhecimento, a contribuição para uma formação integral e profissional, despertando para o exercício da pesquisa e articulando com o ensino. Parecer Final: Aprovado

PET Parasitologia

O relatório apresentado pelo grupo das atividades referentes ao ano de 2020 engloba onze atividades, perfazendo uma carga horária total de 880 h (que constavam no planejamento). Das onze atividades, 7 foram realizadas integralmente (442 horas planejadas e executadas), uma foi realizada parcialmente (146 horas planejadas) e três não foram realizadas (292 horas planejadas). Destaca-se que o grupo apresentou justificativas para a não realização de algumas das atividades como planejadas inicialmente. Também merece destaque o esforço do grupo na adaptação da maioria das atividades ao contexto da pandemia da Covid-19. A seguir são apresentadas as atividades com um parecer sobre cada uma delas e, ao final, é apresentado um parecer conclusivo.

1-Saúde no Quilombo: Controle de Parasitoses (120 h) – As ações seriam desenvolvidas na comunidade quilombola Onze Negras no Cabo de Santo Agostinho, trabalhando com temas direcionados a atividades educativas na escola da comunidade que visavam à educação para o controle e prevenção de doenças parasitárias.

Parecer: A atividade não foi realizada pelo grupo PET no ano de 2020. A justificativa apresentada é que não foi possível realizá-la em função da pandemia da Covid-19.

2-Práticas no Laboratório de Parasitologia (132h) – A atividade consiste na prática laboratorial através da análise parasitológica de alimentos consumidos crus e da análise de areia de parques, praças e praias. Após aquisição ou coleta dos materiais eles seriam processados e analisados.

Parecer: A atividade não foi realizada em função das restrições impostas pela pandemia da Covid 19.

3-Brigada contra o *Aedes aegypti* na UFPE - ação CCS (40 h) – Essa atividade objetivava contribuir com o Programa Zerando a Dengue a partir da UFPE (ZD), uma iniciativa da UFPE em parceria com a FIOCRUZ-PE e a Prefeitura da Cidade do Recife (Distrito Sanitário IV) e cujo objetivo é desenvolver uma rede sentinela de vigilância epidemiológica e de controle da dengue, zika e chikungunya no campus da UFPE.

Parecer: A atividade não foi realizada em função das restrições impostas pela pandemia da Covid-19.

4-Recepção de alunos calouros (40h) – Atividade realizada. A atividade teve o propósito de ajudar os recém-ingressos no entendimento da dinâmica da universidade, bem como

apresentar o PET Parasitologia e as atividades desenvolvidas por este grupo. A atividade contou com uma apresentação sobre as atividades do PET Parasitologia. Também foi abordada a importância do estudo da parasitologia. A atividade contou ainda com uma dinâmica de apresentação entre os discentes e os petianos presentes. Foi realizado um breve debate acerca da COVID-19 e foi distribuída uma cartilha, preparada previamente pelo grupo PET Parasitologia, com informações sobre como evitar o contágio e as medidas de segurança que estavam estabelecidas até aquele momento, como a higienização correta das mãos, evitar ambientes mal ventilados e com aglomeração de pessoas.

Parecer: A atividade foi plenamente realizada dentro dos objetivos inicialmente propostos.

5-IX Ciclo de Palestras Parasitologia em Foco (60h) – A atividade foi realizada entre os dias 09 e 10 de dezembro de 2020, por meio da plataforma Even3 e transmitida pelo YouTube. Inicialmente o planejamento era realizar o evento de forma presencial. No entanto, em função da pandemia da Covid 19 e das medidas de isolamento social impostas, a atividade foi adaptada para o formato remoto. O evento consistiu na realização de diversas palestras abordando variados temas. Ele contou com a participação de pessoas de vários estados do Brasil, sendo confirmados 75 participantes inscritos. O evento recebeu avaliações positivas dos participantes.

Parecer: Atividade plenamente realizada dentro dos objetivos propostos.

6-Seminário Interpet (132h) – A atividade consistiu na realização de seminários, que tiveram como tema central a história de descobertas dos parasitos. Os seminários exploraram o pesquisador descobridor, ano e local da descoberta, técnicas empregadas no processo de investigação, origens dos nomes dos parasitos, das doenças e lesões etc.

Parecer: Atividade desenvolvida plenamente. Foram realizados 16 seminários, compartilhados pela plataforma Zoom, seguidos de discussões sobre os pontos apresentados.

7-Parasitologia Online (60h) – A atividade consistiu na divulgação nas redes sociais do grupo de publicações acerca de atualidades, pesquisas e inovações na área da saúde e da Parasitologia. Foram vários temas abordados.

Parecer: Atividade plenamente realizada. Essa é uma atividade que vem sendo desenvolvida pelo grupo em outros anos e passou a ser o principal meio de divulgação das atividades do grupo e de sua interação com o público em geral. A atividade foi executada por todos os petianos e todos consideraram a atividade relevante para o grupo neste período de pandemia, pois proporcionou um contato mais permanente com os demais graduandos e com o público externo.

8-Participação nos encontros locais, regionais e nacionais dos grupos PETs e em eventos científicos (70h) – A atividade consistiu na participação dos integrantes do grupo em eventos dos grupos PET e em eventos científicos.

Parecer: Atividade plenamente realizada. Todos os integrantes participaram de eventos científicos que tiveram a parasitologia como tema e, em alguns casos, com submissão de trabalhos. Também ocorreu a representação do PET Parasitologia nos encontros regional e nacional de integração dos grupos PET. De acordo com o grupo, as atividades proporcionaram uma experiência positiva, na medida em que foi possível a produção científica e participação em comissões organizadoras.

9-Avaliação das Atividades do Grupo (40h) – A atividade consistiu na avaliação das atividades do PET Parasitologia.

Parecer: Atividade plenamente realizada. O grupo justificou a não aplicação da metodologia de avaliação indicada no planejamento, em função do processo de adaptação do grupo às condições impostas pela pandemia da Covid 19. Fato este que impactou a maioria das atividades, inclusive, impossibilitando a realização de algumas delas. O grupo optou por uma avaliação individual de cada atividade, através de um processo de discussão sobre o seu desenvolvimento, enfatizando as fragilidades e fortalezas apresentadas durante o percurso da realização de cada uma delas.

10-IX Mostra de Conhecimentos em Parasitologia (40h) – A atividade foi realizada de forma remota em função da pandemia da Covid 19. A atividade consistiu em postagens no Instagram do grupo Pet Parasitologia e foi desenvolvida durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, dos dias 19 a 23 de outubro de 2020. Os petianos se organizaram em cinco grupos e elaboraram cinco temas que foram postados em cada dia da semana.

Parecer: Atividade plenamente realizada.

11-Monitoria Voluntária (146h) – A atividade foi planejada para ser realizada de forma presencial, através de práticas laboratoriais. No entanto, diante da pandemia, no ano de 2020 a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) ofereceu apenas um semestre (semestre suplementar de 2020.3). O grupo reporta que diante das dificuldades de exercer algumas atividades práticas de maneira remota, muitas disciplinas não foram ofertadas durante esse período. À despeito disso, o grupo ofereceu monitorias nas seguintes disciplinas: Parasitologia, Nutrição aplicada à farmácia e TCC1.

Parecer: Atividade parcialmente realizada com justificativa apresentada.

Parecer conclusivo:

Recomenda-se a aprovação. O PET Parasitologia realizou atividades que contemplaram os três eixos norteadores do Programa: ensino, pesquisa e extensão. Das onze atividades, três não foram realizadas e uma foi parcialmente realizada. O grupo apresentou justificativas para a não realização como planejado, particularmente em função da pandemia da Covid 19. As ações realizadas merecem destaque por sua importância e contribuições positivas para o grupo, para a universidade e para a comunidade externa.

PET Segurança alimentar, Educação, Saúde e Meio Ambiente

1- Brinquedoteca: criando, brincando e aprendendo

A atividade não foi realizada por conta da pandemia do coronavírus. O grupo tentou adaptá-la, porém não foi viável a realização de forma virtual, tendo em vista o baixo acesso à internet da comunidade atendida. Foi feito o esforço de promover ações de incentivo aos estudantes e suas famílias, por meio da orientação e ajuda na confecção de jogos educativos. Porém, as dificuldades enfrentadas pelas escolas e famílias no contexto pandêmico inviabilizaram a distribuição do material pela escola aos responsáveis pelos escolares.

2- Educação popular em saúde na comunidade

A atividade planejada contava com uma dinâmica de rodas de conversa e discussões junto à comunidade. Pelos fatores já enunciados acima, a realização presencial foi inviável. A não realização do planejamento se justifica pelo evento excepcional da crise

pandêmica e as dificuldades materiais enfrentadas pela comunidade alvo da ação extensionista do grupo.

3 - Participação em eventos e apresentação de trabalhos

Os petianos compuseram as comissões de comunicação e de cultural da organização do XXII Encontro Pernambucano dos Grupos PET 2020. Além disso coordenaram salas de apresentação de trabalhos, produziram vídeos comemorativos aos 10 anos dos Grupos PET na UFPE, apresentaram trabalhos e ministraram oficinas que integraram os anais do evento. A atividade foi plenamente desenvolvida atingindo seu objetivo de estimular a participação e apresentação de trabalhos em eventos.

4- Práticas educativas de alimentação e saúde

Esta atividade pôde ser transposta do meio presencial para virtual com sucesso. A ação foi realizada por meio das redes sociais WhatsApp e Instagram, com a difusão de conhecimento científico obtido em fontes confiáveis. A ação conseguiu atingir moradores de Pirituba, Distrito de Vitória de Santo Antão-PE, e despertou o interesse da comunidade acadêmica do CAV e outros Grupos PET. A atividade foi plenamente desenvolvida. Atingiu os objetivos de realizar ações voltadas à alimentação saudável e promoção da saúde; promovendo cuidados em saúde de forma coletiva e interdisciplinar, e estimulando o autocuidado e a autonomia.

5- Reuniões gerais periódicas

O grupo realizou suas reuniões por meios virtuais, propiciando a acolhida de novos integrantes, e a adequação das atividades planejadas. Os obstáculos materiais e de uso das ferramentas virtuais foram superados coletivamente. A atividade foi plenamente desenvolvida garantindo as adaptações ao ambiente virtual e o acompanhamento e execução do planejamento, com as devidas adaptações exigidas pelo enfrentamento à pandemia.

6- Práticas integrativas de sensibilização para preservação e conservação do meio ambiente

A atividade foi plenamente realizada. O início se deu com uma oficina presencial antes da pandemia, resultou em publicação de um capítulo de livro e teve prosseguimento de forma remota, via Google meet e grupo no WhatsApp. Houve difusão de conhecimentos relevantes por meio do Instagram, com lives e postagens. Foram abordados temas como sustentabilidade e reutilização de materiais para a confecção de jogos educativos; descarte incorreto de resíduos e seus impactos para a natureza e população; consequências das mudanças climáticas e dicas para combatê-las. A atividade atingiu moradores do Distrito de Pirituba, estudantes da UFPE/CAV; membros de outros Grupos PET, e da população em geral.

7 - Avaliação interna do grupo

A avaliação aconteceu em reuniões internas do Grupo, porém, a metodologia indicada no planejamento, com levantamento de dados acerca da trajetória do Grupo não foi plenamente colocada em prática. O relatório traz como justificativa para o desenvolvimento parcial as adaptações quanto à pandemia.

8- Acolhimento de calouros e conexão de saberes para a vivência universitária

A atividade foi colocada em prática antes da pandemia, mas não pôde ter continuidade, sendo, assim, realizada apenas parcialmente, por conta das demandas de adaptação quanto à transposição das atividades para o ambiente virtual.

Parecer geral: Aprovação do relatório, sem ressalvas.

Das oito atividades planejadas, duas não foram realizadas, duas foram parcialmente realizadas e quatro foram plenamente realizadas. Para todas as atividades não realizadas ou parcialmente realizadas foi dada a justificativa dos obstáculos criados pelas medidas de enfrentamento à pandemia da Covid-19, seja em relação a ações junto à comunidade externa, mas também em algumas atividades internas.

Nota-se que o grupo empenhou-se em garantir as ações de pesquisa, elaboração, participação ativa em eventos do PET; atividades de formação interna e voltada a público externo; e procurou compensar a dificuldade de contato com a comunidade externa ativando e intensificando a difusão e troca de conhecimentos por meio das redes sociais e ferramentas como o Google meet.

As ações realizadas garantiram a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade e tiveram como foco a formação integral dos petianos por meio de vivências extracurriculares.

SUCESSO ACADÊMICO E DESENVOLVIMENTO DE INOVAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO

É possível afirmar que muitos benefícios são observados na perspectiva da formação de discentes e transformação da prática docente. É comum observar que egressos do PET estão inseridos ou já concluíram sua participação em programas de pós-graduação; outros seguiram a carreira acadêmica ou se destacaram em concursos públicos. Os docentes também relatam um enriquecimento de suas práticas pedagógicas, articulando o desenvolvimento de projetos coletivos sem perder de vista os perfis individuais dos discentes.

O Programa PET é considerado muito valioso no âmbito dos cursos envolvidos, sejam bacharelados e/ou licenciaturas. As atividades contribuem para o crescimento científico, acadêmico e social dos alunos do PET e são enriquecidas pelas participações em eventos de áreas de conhecimentos e do conjunto dos grupos PET, pelas ações de divulgação científica e interação com instituições e/ou organizações fora da IES, como escolas, empresas, serviços de saúde, etc. Além disso, o PET tem contribuído para a política de diversidade na UFPE, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero, quer seja no processo seletivo para ingresso nos grupos quanto nas atividades planejadas.

Mesmo diante de todas as restrições vividas ao longo do ano de 2020 foi possível ressaltar o potencial das atividades realizadas para o desenvolvimento de inovação e práticas educativas na formação em nível de graduação. Observou-se o esforço e comprometimento dos grupos na utilização de tecnologias educacionais e a busca e execução de novas práticas pedagógicas, como forma de garantir as atividades planejadas.

De acordo com os registros realizados pelos grupos é possível destacar algumas experiências e vivências que retratam o esforço na produção e desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e inclusivas, que valorizam a criatividade, interatividade, o saber e a cultura populares e a produção de conhecimento. Essas experiências não se limitam ao espaço das atividades dos grupos, pelo contrário, elas contribuem no processo formativo mais amplo, influenciando a perspectiva profissional, pessoal e cidadã dos sujeitos e dos diversos públicos que são envolvidos nas ações.

Como exemplos dessas práticas, seguem alguns registros dos relatórios do PET:

Com as restrições impostas devido a pandemia da COVID 19 algumas atividades não puderam ser desenvolvidas, e muitas delas foram adequadas ao formato remoto. Sobre esse aspecto os alunos do PET Parasitologia foram desafiados a ampliar suas habilidades para além das redes sociais, e o desafio maior foi a realização do X Ciclo de Palestras Parasitologia em Foco, realizado nos dias 9 e 10 de dezembro de 2020. Os alunos exerceram a função de *streamer*, pois transmitiram todo o evento através do youtube e executaram essa atividade com maestria. Esse formato de comunicação permitiu ao grupo atravessar os muros da universidade, e contou com a participação de palestrantes e ouvintes de outros estados. Essa experiência ampliou a formação dos petianos e da tutora, permitindo ao grupo novas perspectivas de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os alunos perceberam a importância da união, da troca de informações e do trabalho em grupo.

Condizente com sua proposta inicial da criação, o grupo PET Segurança Alimentar, Educação, Saúde e Meio Ambiente, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia, manteve suas ações voltadas para a educação alimentar e nutricional, aos cuidados com a saúde e meio ambiente, incentivando ao consumo de uma alimentação ajustada às necessidades do homem, de modo a estimular a autonomia individual e a mobilização social por melhores condições de saúde. Tendo como diretrizes a multi e interdisciplinaridade o grupo possibilitou aos discentes que o compõe, o desenvolvimento e sustentação de atividades propagando saberes acadêmico, desta feita em bases de comunicação de forma remota, adquirindo assim novas experiências, com abrangência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Utilizando as redes sociais o *WhatsApp* e o *Instagram* como meio de discussão e aprendizado foram possíveis abordagem de temas, como: higienização dos alimentos; alimentação e Covid-19; receitas práticas e saudáveis; sustentabilidade e reutilização de materiais para a confecção de jogos educativos; descarte de resíduos e seus impactos para a natureza e população; consequências das mudanças climáticas e dicas para combatê-las, conteúdos estes produzidos em estilo de posts educativos visando o alcance remoto para o público alvo, além de *lives*, a exemplo: “Bem estar e ensino-aprendizagem durante a pandemia”; “Atenção com as crianças e riscos de acidentes domésticos no período de pandemia”. A experiência vivenciada por discentes e tutora do grupo, permitiu o incremento de espírito crítico e habilidades para resolução de problemas pautados na realidade de cada um e de todos no propósito de discutir direitos e deveres com vista à promoção da saúde, individual e coletiva.

No PET Inoinclusão merece destaque a ação realizada no âmbito da Atividade S.O.S Estudante, no Projeto Rizoma, criado com o objetivo principal de ajudar os docentes e técnicos no desenvolvimento de habilidades e competências digitais que os auxiliassem no uso das plataformas online. Ressalta-se também o crescimento da revista Territórios em 2020. Foram publicadas três edições, sendo cada uma com 24, 11 e 25

artigos respectivamente, e com a participação de diversos autores brasileiros e estrangeiros. Finalmente, foram produzidos materiais, vídeos e palestras de grande relevância para a formação acadêmica dos petianos e do público-alvo destes materiais.

Outra experiência que associamos o sucesso acadêmico e articulação com o curso de graduação acontece no âmbito do grupo PET Química. A recepção dos calouros nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química é alvo de uma ação do grupo PET chamada de "apadrinhamento" e visa o enfrentamento à evasão e retenção, principalmente, com relação aos alunos dos primeiros períodos. Cada PETiano fica responsável por apadrinhar 2 ou 3 alunos recém-ingressos, acompanhando-os numa relação chamada de co-tutoria. Desenvolvem ações com relação a organização do horário de estudos, busca de material para estudo, ajuda na preparação de relatórios e outras dificuldades inerentes ao primeiro período. A adesão do calouro à co-tutoria é voluntária e algumas co-tutorias são extremamente bem sucedidas. Em geral, a atividade tem sido bem desenvolvida e aceita pelos calouros, tendo alguns inclusive já se tornado PETiano e sendo co-tutores de novos calouros.

Além do acolhimento aos novos alunos, o projeto de "apadrinhamento" também estimula o PETiano a se engajar com os problemas vividos por outros alunos do curso e ele pode, através de suas experiências, aconselhar e estimular o co-tutorando a melhorar sua performance na universidade, inspirando-o a ser um aluno mais aplicado e muitas vezes essa acaba sendo a motivação para o aluno integrar o grupo PET, como já vimos em relatos de ex-tutorandos.

Nessa mesma linha, o grupo PET Conexões Segurança Alimentar, Educação, Saúde e Meio Ambiente, lotado no Centro Acadêmico de Vitória-CAV, desenvolve ações envolvendo alunos dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Licenciatura em Ciências Biológicas e segmentos da gestão municipal. A interdisciplinaridade é um conceito chave para a inovação no grupo. As ações se articulam com o Programa Nacional de Alimentação Escolar, que defende o princípio do direito à alimentação, enfocando a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem; a formação de hábitos alimentares saudáveis; respeito aos hábitos regionais e à vocação agrícola do local.

No PET Letras, há um projeto de extensão que congrega a comunidade, a pós-graduação e a universidade: o Reflexão e Uso Linguístico e Literário na Educação Básica - RULLE. O objetivo do projeto é contribuir para a melhoria do ensino da língua e da literatura na educação básica, a partir da promoção de espaços de discussão e elaboração de novas propostas metodológicas para o ensino da língua e da literatura, num diálogo entre universidade e educação básica. Por se tratar de um projeto de caráter interdisciplinar, contemplando diversas áreas relacionadas ao ensino da língua e da literatura (Linguística, Literatura, Psicologia, Pedagogia), o projeto conta com a colaboração de Professores, alunos de Pós-Graduação, que orientam os Petianos na elaboração de oficinas pedagógicas, para serem aplicadas aos professores da rede pública de todo o Brasil, e, ainda, técnicos especializados nas áreas contempladas. Com o intuito de viabilizar a realização das oficinas e a participação efetiva do Grupo PET, a metodologia de trabalho consiste na formação de seis grupos constituídos por um professor-aluno de doutorado e por três petianos, cada um responsável por discutir e realizar uma oficina, junto a professores da educação básica. Os temas a serem abordados nas oficinas serão previamente apontados pelos próprios professores da educação básica,

em reunião inicial (avaliação diagnóstica), em que é apresentada a proposta de realização da segunda etapa do projeto, com calendário específico, definido em conjunto com os professores que participam do Projeto. Além das oficinas direcionadas para as demandas apontadas pelos professores da educação básica, serão também realizados encontros para o relato da aplicação dos protótipos sugeridos nas oficinas do projeto, como também de depoimento de todos os envolvidos no Projeto, com vistas a socializarmos as experiências individuais, bem como (re)discutir e (re)construir as propostas a partir dessas experiências.

O grupo PET Informática tem atuado na formação em Programação de software junto a estudantes do Ensino Médio, na sua maioria advindos de escolas públicas. Dado o cenário tecnológico atual da cidade do Recife e do crescimento do uso de Tecnologia da Informação no mundo, há um aumento da procura pelo desenvolvimento de habilidades em TI por pessoas de diversas idades e áreas de atuação. Entender o raciocínio algorítmico e saber programar são aptidões que podem conferir muitas oportunidades para o profissional nos dias de hoje. Além da situação atual do mercado, muitos estudantes do ensino básico não têm a oportunidade de entrar em contato com a programação. Nesse cenário, o grupo realiza o Curso de Férias (ultimamente designado por Férias.Py), que objetiva introduzir estudantes do Ensino Médio ao raciocínio algorítmico e aos fundamentos principais da programação, por meio um curso de programação intensivo, durante duas semanas nas férias de início do ano. A adoção da metodologia de ensino e aprendizagem baseada na resolução de problemas reais (do inglês, *Problem-Based Learning* ou simplesmente PBL), tem trazido motivação e engajamento por parte dos estudantes concluintes do curso com uma taxa de aprovação de 100%. Como principais resultados, destacamos a participação de ex-alunos deste curso em Olimpíadas de conhecimentos em Informática, tais como a OPEI (Olimpíada Pernambucana de Informática) e a OBI (Olimpíada Brasileira de Informática) e a entrada destes mesmos alunos em cursos de graduação no Centro de Informática da UFPE. Desta forma, o curso permite estabelecer a conexão com a comunidade externa à universidade, estimulando estudantes na inserção da área de Computação.

O interesse pelo tema da diversidade vem sendo buscado, a dois anos, pelo grupo Pet Gestão Política Pedagógica com o objetivo de contribuir para a política de diversidade no ensino superior e mais especificamente na Universidade Federal de Pernambuco por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero quer seja no processo seletivo para ingresso no grupo quanto nas atividades planejadas como Cine Debate sobre Consciência Negra, pessoas com deficiência. O Curso de Línguas Popular Aberto à Comunidade (CLIPAC) vem se destacando como uma das mais importantes ações do PET Conexões Gestão Política-Pedagógica criado com a intenção de democratizar o acesso ao ensino de línguas estrangeiras para estudantes de escolas públicas e conseqüentemente proporcionar o estímulo do desenvolvimento profissional, e acesso ao ensino técnico, superior e de pós-graduação, diante do cenário do ensino público que pouco tem contribuído para a inserção e disseminação do ensino de línguas estrangeiras nas escolas. Dessa forma, a proposta do CLIPAC é fornecer o nível básico dos seguintes idiomas: Inglês, Alemão, Francês, Espanhol e Libras, sobretudo para as pessoas de maior vulnerabilidade socioeconômica. A proposta tem colaborado para a inclusão social de estudantes oriundos de comunidades populares em situação de vulnerabilidade social e para construção de uma sociedade mais igualitária e democrática, em que todos tenham acesso às mesmas oportunidades. Os resultados alcançados têm ainda contribuído para

a produção de trabalhos científicos em eventos (encontros, congressos, seminários) promovidos pelo PET. Sendo assim, o grupo tem buscado postura crítica e de ações afirmativas questionando a lógica hegemônica do capacitismo, gerando uma maior possibilidade de transformação social no processo de inclusão social da pessoa com deficiência.

As demais experiências estão detalhadas nos relatórios individuais por grupo, preenchidos na plataforma SIGPET e homologados pelo CLAA.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DO GRUPO EM ATIVIDADES, PROJETOS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO PET

A despeito dos resultados exitosos alcançados pelos Grupos em atividades e ações em que se constatam a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, conforme pareceres finais acerca de relatórios apresentados por cada Grupo, é facultada aos discentes dos Grupos a participação voluntária em Projetos e Programas de Pesquisa (PIBIC), inclusive de grupos de pesquisa certificados pelo CNPq, como também de Programa de Ensino (Monitoria), com vista à prática de metodologias específicas, e de incentivo à pesquisa básica em nível de graduação.

A participação dos Grupos em eventos científicos, com apresentação de trabalhos; registros em anais e eventuais periódicos, bem como capítulos de livro, conforme registrados neste relatório, confirmam o efetivo preparo dos discentes do PET na busca por respostas e soluções acerca de questões que permeiam a sociedade, as quais necessitam ser esclarecidas à luz da ciência, do trabalho compartilhado, e da contribuição destinada ao bem-estar de indivíduos e comunidades.

Destacamos, como exemplo, algumas atividades desenvolvidas:

No PET Economia todos os PETianos estão envolvidos em pesquisas individuais e/ou ligadas a grupos de pesquisa, como Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos-NERU (Prof. Raul Silveira) e o Núcleo de Economia Aplicada-NEA (Prof. Marcelo Silva – tutor do grupo PET). Algumas pesquisas já foram concluídas e submetidas para congressos e outras permaneceram em andamento. Seguem alguns temas das pesquisas:

- Planos ortodoxos e heterodoxos na estabilização de preços no Brasil.
- Representatividade em sala de aula, o efeito de professores do mesmo sexo no desempenho dos alunos.
- Radiografia do Setor de planos de Saúde no Brasil.
- Estudo sobre o modelo de integralização do ensino médio das escolas de Pernambuco.
- Uma Análise sobre Políticas Públicas Educacionais.
- Evolução das políticas de ciência e tecnologia no Brasil.
- Economia da cultura: um recorte e análise da indústria fonográfica pernambucana no período 2011-2019.
- Os impactos dos Empréstimos Subsidiados do BNDES na Política Monetária.

Deve-se dar destaque ao fato que uma aluna do PET Economia teve um trabalho aceito (fruto da atividade pesquisa desenvolvida no PET) no Encontro Nacional de

Economia, em 2020, promovido pela ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia, um dos dois congressos mais importantes de Economia do país. Este é o segundo ano consecutivo que alunos e ex-alunos do PET têm trabalhos aceitos e apresentados no Encontro da ANPEC. Este trabalho também foi apresentado no XXIII Encontro de Economia da Região Sul. Ressalta-se ainda que o trabalho, que foi orientado pelo prof. tutor do PET, ficou em 3ª colocação no XXVI Prêmio Brasil de Economia, promovido pelo Conselho Federal de Economia - COFECON, na categoria Melhor Artigo Científico (em 2020), e obteve o segundo lugar de melhor monografia no XIV Prêmio de Economia Dirceu Pessoa promovido pelo CORECON - Conselho Regional de Economia (Pernambuco).

O grupo PET Ciências Sociais também desenvolve pesquisas individuais e coletivas entre seus integrantes. No ano de 2020 foi concluída a pesquisa coletiva: Perfil social, aspirações e motivações profissionais dos estudantes de graduação em Ciências Sociais. De acordo com a tutora, os integrantes do grupo PET Ciências Sociais participam dos seguintes Grupos de pesquisa certificados pelo CNPq: Núcleo de Cidadania, Exclusão e Processos de Mudança (NUCEM); Sociedade Brasileira Contemporânea: Cultura, Democracia e Pensamento Social; Observatório de Cultura, Religiosidade e Emoções (OCRE); Observatório do Mercado de Trabalho; Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas de Segurança (NEPS).

A pesquisa coletiva do grupo PET Parasitologia teve como tema “A história de Descoberta dos Parasitos”, na qual os alunos foram estimulados a pesquisar sobre como os parasitos se tornaram conhecidos. O objetivo da pesquisa foi conduzir o aluno ao entendimento do porquê do nome dos parasitos, do nome de algumas parasitoses e de suas lesões, a prevalência em determinada região, e muitos outros aspectos fundamentais para a compreensão dessa área do conhecimento. Nas pesquisas individuais alguns petianos mantiveram a linha de investigação ligada à parasitologia, com orientação da tutora e de outros professores da disciplina. Os demais alunos receberam orientação de professores de seus cursos e em outras áreas do conhecimento.

No Grupo PET Encontros Sociais, houve um esforço coletivo para aproveitar as possibilidades de trocas entre diferentes cursos e perspectivas teóricas, e integrar a pesquisa com as ações de formação e extensão. Houve uma resolução quanto à elaboração coletiva e o preenchimento de um quadro de temas de pesquisa e área de interesse, com o intuito de mapear linhas e sublinhas de pesquisa no projeto. Tal direcionamento teve como objetivo ampliar o engajamento de todos nas atividades e garantir maior qualidade às produções. O grupo enviou trabalhos aos eventos do PET abertos, além disso alguns petianos publicaram ou estão com publicações em andamento em livros. Para petianos que estão com dificuldades com a escrita acadêmica, recomendamos a realização de cursos de leitura e escrita acadêmica. Ao longo do semestre, os discentes elaboraram seus projetos de pesquisa, inclusive apresentando em outras instituições, como parte da transição para a condição de egressos pós-graduandos. Ocorreram reuniões de orientação com a tutora, reuniões de formações e sistematização de experiências para apresentação de eventos do PET. Além disso, existem petianos(as) que participam de projetos de PIBIC, estudantes que publicaram livros (monografia), os que terminaram e apresentaram a monografia, bem como existem outros estudantes que estão desenvolvendo suas monografias e projetos de pesquisa que resultaram em publicações.

Da mesma forma, o grupo PET Gestão Política Pedagógica desenvolve atividades de pesquisa em grupo, organizadas pelo grupo com o objetivo do exercício da pesquisa e

conexões com o ensino de forma interdisciplinar, embora alguns também desenvolvam atividades de pesquisa através de PIBIC e Grupos de Pesquisa específicas em seus cursos de graduação.

Dentre as atividades de pesquisa do grupo PET Informática, destacamos a realização da segunda edição do projeto PETLab, com a participação de três laboratórios de pesquisa: o Voxar Labs, do CIn - UFPE; o SPG (grupo de produtividade de software), também do CIn - UFPE e; o LIKA (Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami), UFPE. No CIn e em outros centros da UFPE existem várias oportunidades de trabalho científico em diversos laboratórios. Entretanto, existe desinformação por parte dos estudantes dos cursos de graduação do CIn em relação às áreas de conhecimento tratados pelos laboratórios. Logo, foi notada uma dificuldade por parte do estudante em se identificar com um ramo específico da computação para maior aprofundamento e especialização de seus conhecimentos. Para remediar essa dificuldade, o grupo decidiu promover uma integração entre laboratórios e alunos em parceria com laboratórios de pesquisa da UFPE. Os alunos passaram por um rodízio de laboratórios, nos quais eles participaram de projetos de pesquisa. Essa atividade proporcionou ampliação sobre diferentes áreas de conhecimento vivenciadas pelos laboratórios parceiros e promoveu maior integração e difusão de conhecimento entre os laboratórios de pesquisa e os estudantes da graduação do CIn.

Assim como nos demais, o PET Geografia mantém a estratégia de pesquisa individual e coletiva desenvolvidas de modo articulado ao Departamento de Ciências Geográficas. A pesquisa individual tem a finalidade de estimular o pensamento geográfico e interdisciplinar, intensificando a qualidade das pesquisas e o desempenho dos estudantes na graduação. Cada PETiano elabora uma proposta de pesquisa individual e o processo de pesquisa é acompanhado pelo tutor. A orientação fica a cargo de professores do Departamento de Ciências Geográficas, alinhados ao projeto proposto. Essa atividade tem promovido o estudo nas mais variadas áreas e a socialização dos resultados das investigações científicas com a comunidade acadêmica tem possibilitado repensar as práticas extensionistas no ambiente universitário como elemento indissociado da pesquisa. A pesquisa coletiva do grupo teve como tema "Geografia da Inovação", na qual os PETianos foram estimulados a desenvolver um projeto de pesquisa juntamente com outra professora do curso, que é bolsista em Inovação Tecnológica.

No grupo PET Mentor Aprendiz merece destaque a pesquisa CENSO PET Brasil, que buscou mapear o perfil dos estudantes ativos e dos egressos (até 5 anos de afastamento) do PET de todas as regiões do país. A pesquisa contou com o apoio e colaboração da Comissão Executiva Nacional do PET-CENAPET e de diversos grupos PETs do Brasil, que propagaram o estudo para todo o território nacional. No final do ano de 2020 foram obtidos os seguintes números no CENSO PET BRASIL: Total de respondentes: 1081 respostas de estudantes ativos e 393 respostas de egressos. Como resultados podemos destacar alguns pontos. Na pesquisa com estudantes ativos observou-se que as mulheres são a maioria que atuam no programa PET hoje (58,1%). Sobre a idade dos integrantes e observou-se que a maioria está entre 18 e 21 anos (56,6%). Os 10 cursos onde os integrantes mais responderam a pesquisa foram: 1) Ciências Biológicas; 2) Economia; 3) Engenharia Civil; 4) Geografia; 5) Engenharia Elétrica; 6) Enfermagem; 7) Química; 8) Pedagogia; 9) Ciência da Computação e 10) Nutrição. Foi questionado qual o tipo de curso e as respostas mostraram que a maioria faz Bacharelado (82,9%) e os demais Licenciatura (17,1%). Foi solicitado que os petianos indicassem a maior ênfase de atuação do seu grupo PET e percebeu-se a seguinte resposta: Extensão (48%); Ensino

(34,9%); Pesquisa (17,1%). Foi feita uma pergunta sobre quais as formas disponíveis e usadas pelo seu PET para realizar comunicação das ações para alunos, professores, comunidade e outros interessados? A resposta apontou que (97%) utilizam as Redes Sociais como primeira opção. Há quanto tempo você participa do PET? As respostas apontaram que a maioria dos estudantes estão no PET entre 1 ano - 2 anos (35,2%). O que mais lhe motivou a participar do programa PET? A opção mais escolhida foi Oportunidade de aprendizado (84,9%). Também perguntamos onde você aplica prioritariamente o valor da sua bolsa? E percebemos que as três opções mais escolhidas foram: Gastos Pessoais (32,7%); Complemento de renda da família (17,9%); Alimentação (11,1%). Quando questionamos sobre se os recursos para custeio recebidos do MEC foram suficientes para a execução das atividades deste ano? Foram obtidos os seguintes cenários: Totalmente Suficiente (10,8%); Suficiente (40,7%); Insuficiente (23,5%); Não sei informar (24,9%). Perguntamos se os estudantes participam ou não da definição de uso do custeio a partir desta pergunta: Você participa do planejamento e escolhe onde utilizar os recursos de custeio do seu PET? Sim, o tutor define com a equipe onde aplicar os recursos (85,2%); Não, o tutor decide sozinho onde aplicar os recursos (3%); Não sei responder (11,9%). Foi questionado se os estudantes estavam satisfeitos com a atuação do Tutor e perguntamos: Você está satisfeito com a atuação do Tutor do PET? Totalmente Satisfeito (52,7%); Satisfeito (41,3%); Insatisfeito (6%). Numa avaliação geral que nota você daria ao seu grupo PET? Somente 32,4% dos respondentes marcaram nota 10. Outros 28,4% marcaram nota 9. Os demais marcaram notas entre 0 e 8. 76,3% dos respondentes deram nota 10 e recomendariam o PET para seus amigos e colegas. Os estudantes ainda organizaram e participaram ativamente de dois eventos MEU - Movimento o Empreendedorismo Universitário e PPI - Ponte para Inovação. Foi realizada uma parceria com o projeto Papai Noel Solidário UFPE que está em seu quinto ano de realização e tem como objetivo arrecadar presentes para as crianças carentes de 0 a 14 anos e distribuir antes do natal. A meta em 2020 foi obter 1000 presentes.

Do ponto de vista da Extensão Universitária, os grupos são bem engajados em diversos projetos. Alguns grupos se articulam entre si, aprimorando a experiência coletiva e multiprofissional. No entanto, a maioria das atividades de extensão planejadas para serem realizadas em 2020 sofreram adaptações, foram parcialmente desenvolvidas e algumas até foram suspensas.

Espaços como escolas da rede pública municipais e estadual, empresas, serviços de saúde, foram planejados como cenários de projetos pelos grupos PET. Segue o registro de algumas das ações que foram desenvolvidas conforme destacamos abaixo:

Destacamos do grupo PET Encontros Sociais os projetos de extensão Cine-PET, a Semana de Licenciatura e os Diálogos Petianos. No primeiro semestre, houve uma edição dos Diálogos Petianos sobre o Dia Internacional da Mulher. Por conta da adaptação ao quadro da pandemia, a sequência de tais atividades foi interrompida. A reflexão sobre a importância da ampliação da abrangência das ações do grupo, mesmo com o isolamento social, deu lugar ao planejamento da realização dos podcasts. O projeto de extensão CinePet, por conta do momento de pandemia, teve de sofrer adaptações em sua realização, passando a ocorrer virtualmente, por meio de discussões em plataformas on-line, gerando boas discussões com especialistas e estudiosos da área junto com petianos(as) e ao público.

Em novembro a atividade pôde ser realizada presencialmente, a partir da reabertura das escolas estaduais do Estado de Pernambuco, no EREM Mardônio, apresentado vídeo

editado e fomentando discussão, cujo título da atividade foi: Não descendemos de escravos: a história que não nos contaram, com os alunos que estavam presencialmente no ambiente escolar a respeito da semana da Consciência Negra, utilizando-se de recortes do filme Black is King. A referida ação de extensão, para sua execução, teve todos os cuidados necessários, a exemplo do distanciamento entre os participantes e outras medidas de desinfecção. A Semana de Licenciatura foi adaptada como "Encontro pedagógico: a importância de uma pedagogia afetiva", (10/12/2020), com a presença de uma professora convidada e gravação para difusão como Petcast.

Frente aos desafios da pandemia da COVID 19, não obstante a atividade ter sido planejada contemplando ações presenciais, o Grupo PET Informática conseguiu realizar a Olimpíada Pernambucana de Informática, pela primeira vez no formato online, em dezembro/2020. O evento teve 28 instituições como participantes, e 386 inscritos, sendo 300 na modalidade Teórica e 86 na modalidade Prática. Constatou-se nessa edição, a adesão de 60% dos inscritos, contra 49% em 2019, com disponibilidade de certificado a todos os participantes efetivos. Ressalta-se ainda o apoio das empresas: Incognia (empresa de marketing dirigido); Even3 (plataforma online para gerenciamento de eventos acadêmicos; CESAR (instituto de pesquisa e inovação) e da plataforma NEPS (para realização das provas práticas), bem como, do Centro de Informática, quanto à divulgação e infraestrutura. Em cerimônia de premiação de 24 estudantes, distribuídos em quatro categorias, houve medalhas para cada uma: 1 de ouro, 2 de prata e 3 de bronze. Como resultados destacam-se os conhecimentos dos alunos na área de computação; disseminação e incentivo ao estudo de computação e programação; envolvimento dos petianos na organização do evento e na aprendizagem de novas tecnologias.

Além dos projetos individuais de pesquisa de cada aluno Petiano, que são desenvolvidos sob orientação de um Professor do Departamento de Letras da UFPE, o PET Letras desenvolveu projetos para o público acadêmico e para a sociedade. Como alguns exemplos desses projetos, podemos citar o projeto de Extensão EmPETia teve como objetivo promover debates relacionados à saúde mental e emocional de estudantes, servidores da instituição e da sociedade, trazendo reflexões sobre ansiedade, depressão e outros problemas que têm assolado a vida das pessoas, a partir das demandas da vida moderna. Junto com outros projetos, o grupo PET Letras se propôs a refletir e contribuir com a relação mais humanizada dentro da Instituição, valorizando a saúde mental e emocional dos indivíduos que integram o sistema universitário. Ainda no âmbito da extensão, a IX Jornada PET Letras de 2020 teve como tema “Com quantas Letras se forma um professor? Discutindo o ensino de línguas e literatura” e aglutinou todas as licenciaturas do Departamento de Letras beneficiando um público-alvo significativo e articulando as áreas de saber do curso de Letras. Outro projeto de extensão importante é o Reflexões e Usos Linguísticos e Literários na Educação Básica, o RULLE, que objetiva contribuir para a melhoria do ensino da língua e da literatura na educação básica, a partir da promoção de espaços de discussão e elaboração de novas propostas metodológicas para o ensino da língua e da literatura, num diálogo entre universidade e educação básica, a partir de oficinas pedagógicas junto a professores da educação básica de todo o Brasil. A avaliação desta atividade pelo grupo foi muito positiva, o que demonstra que os alunos souberam trabalhar em grupo e superaram os desafios que lhes foram impostos.

Já o PET Química possibilita aos estudantes de educação tutorial, a vivência com estudantes de ensino médio através das visitas guiadas de escolas a laboratórios dQF e visitas do Grupo PET em escolas. Nesta atividade, o principal objetivo é divulgar os

cursos de Química e a Química como ciência. Apresentar o Departamento de Química Fundamental, os temas de pesquisa que nele são desenvolvidos, a infraestrutura existente para o ensino e para a pesquisa. Além disso, são apresentados experimentos, jogos que possam ajudar os estudantes a um melhor entendimento dos fenômenos descritos no ensino das ciências, que muitas são vistos apenas em aulas expositivas sem uso de recursos de laboratórios. O podcast "Essa Química tem História" é outra atividade de extensão que proporciona aos estudantes a experiência de criação de um podcast sobre história da Química e divulgação científica. Eles realizam todas as etapas de produção e edição do podcast, além de divulgar nas plataformas digitais de streaming; divulgar histórias que se relacionem com ciência para um público amplo e irrestrito e aumentar a visibilidade do grupo PET nacionalmente. Ainda no caminho da divulgação científica, na atividade “O uso do Instagram como ferramenta de divulgação científica em tempos de pandemia”, os objetivos são aumentar o interesse dos petianos por temas gerais em ciências; produzir conteúdo digital para divulgação em ciências e, ainda, verificar como o uso do Instagram como mídia social pode ser útil como ferramenta de divulgação científica e do programa.

ALINHAMENTO DAS ATIVIDADES DO GRUPO AO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL E COM AS POLÍTICAS E AÇÕES PARA REDUÇÃO DA EVASÃO E INSUCESSO NAS FORMAÇÕES EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO DA IES

O Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da UFPE para o período 2019-2023 tem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como um dos pilares das concepções sócio-filosófico-pedagógicas da educação superior. De acordo com esse documento,

.... o ensino, entendido como atividade educativa que medeia a relação entre o discente e os saberes historicamente construídos, supõe que o/a estudante é sujeito ativo na construção do seu próprio conhecimento e que a ação docente não poderá prescindir da problematização da realidade, da interdisciplinaridade no trato com os conhecimentos e da dialogicidade necessárias à construção de uma relação pedagógica que contribua com o desenvolvimento e a constituição da autonomia discente. ... [] Por sua vez, a prática pedagógica, compreendida como uma dimensão da prática social mais ampla, ganha materialidade ao se tornar reflexiva e tem na pesquisa a concretização da relação entre teoria e prática que deve compor os processos de ensino e de aprendizagem, caracterizados na ação docente e discente. Por outro lado, a extensão constitui uma forma de interação e socialização de conhecimentos entre a universidade e a comunidade na qual se insere....[] um processo de troca, em que a universidade aprende sobre os valores e a(s) cultura(s) da comunidade, devendo, por conseguinte, planejar e executar as atividades de extensão com o objetivo de dialogar com a sociedade da qual emergem as problemáticas sobre as quais as pesquisas se debruçam, visando encontrar respostas aos problemas formulados na e pela sociedade (PDI UFPE 2019-2023, p.40).

Além disso, o PDI também faz referência a necessidade de consolidar a educação tutorial como uma estratégia voltada ao desenvolvimento do ensino nos cursos de graduação, promovendo a interlocução permanente entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho.

A formação acadêmica de qualidade exige práticas pedagógicas inovadoras que permitam contribuir na educação de indivíduos capazes de desenvolver autonomia intelectual e moral, e da mesma forma, respeitadores dessa autonomia nas outras pessoas. Na educação tutorial a prática se reveste com papel e funções distintas de um ensino tradicional; pressupõe que a motivação do tutor, o assessoramento, a supervisão e a orientação aos estudantes são relevantes e que o conteúdo é o intermediário do processo de aprendizagem.

Para a UFPE “o macroprocesso de “Promoção do ensino de graduação” tem como valor público a “Formação de pessoas estimuladas para irem além de suas áreas específicas, transformando a realidade e contribuindo para um ambiente sustentável e uma sociedade equânime” (RELATÓRIO DE GESTÃO DA UFPE, 2019, p. 23). No relatório de gestão de 2020 observa-se que entre as diretrizes estratégicas vinculadas ao macroprocesso supracitado, os objetivos estratégicos com maior vinculação às diretrizes do PET são:

-01- “Adoção de novas práticas pedagógica para formação acadêmica”. Uma das ações estratégicas para o atendimento deste objetivo diz respeito a “Ampliar a educação tutorial para os cursos da UFPE”;

-03- “Redução da evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação” e como ação estratégica “Elaborar e implantar um programa institucional de monitoramento e controle da evasão e retenção nos cursos de graduação para propor ações de ajustes nos cursos; formação de professores e suporte educacional aos alunos” (RELATÓRIO DE GESTÃO DA UFPE, 2020, no prelo).

Os fenômenos da evasão e da retenção de discentes nos cursos de graduação são causados por uma complexidade de problemas, internos e/ou externos à Instituição de Ensino Superior-IES, além de questões individuais. O acolhimento aos calouros é uma estratégia relevante no sentido de prevenir problemas de adaptação, haja vista que a chegada na Universidade é cercada de muitas expectativas, incertezas e exige dos estudantes o desenvolvimento de habilidades novas, maior iniciativa principalmente.

O CLAA vem orientando os grupos PET sobre a necessidade de inserir no planejamento anual ações de enfrentamento da evasão e retenção nos cursos de graduação. Várias iniciativas já são observadas e vem contribuindo no processo de acolhida, principalmente, dos calouros ingressantes na UFPE.

Nesse sentido, os grupos PET da UFPE adotaram atividades de acolhimento aos estudantes ingressantes dos cursos específicos e participaram de ações mais amplas envolvendo o acolhimento dos calouros nos Centros Acadêmicos. A ação integrada, inclusive envolvendo os grupos PET dentro do mesmo Centro Acadêmico, potencializou as ações institucionais com o mesmo objetivo.

Além disso, alguns grupos desenvolvem ações específicas, como a experiência de “apadrinhamento” de novos alunos nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química. Esse trabalho de co-tutoria dos PETianos, permite acompanhar os recém-ingressos, com relação ao horário de estudos, busca de material, ajuda na preparação de

relatórios e outras dificuldades, além de estimulá-los a melhorar a performance na universidade. Essa experiência, além de contribuir na melhora do desempenho desses calouros e diminuir os índices de evasão e retenção, inspira e motiva-os a integrar o grupo PET.

Outro aspecto importante diz respeito a contribuição do PET com a política de diversidade na IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero. Nesse sentido, os processos seletivos de discentes para ingresso nos grupos PET estão alinhados com essa política, ofertando vagas distribuídas em cotas, e mais um conjunto de atividades voltadas a inclusão de grupos estratégicos, vem contribuindo para uma formação plural, estimulando a horizontalização das relações e favorecendo ao processo de adaptação e permanência dos discentes na instituição.

Nesse sentido, compreende-se que o Programa de Educação Tutorial na UFPE está alinhado com o PDI da Instituição, uma vez que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é a tônica das ações desenvolvidas no Programa. Como observado nos registros anteriores, todos os grupos investem e realizam atividades considerando essa tríade formativa como prática que visa investigar o mundo, propor soluções aos problemas e intervir na realidade. Da mesma forma, as experiências no âmbito dos grupos PET contribuem como estratégias de prevenção à evasão e retenção nos cursos de graduação, mitigando o insucesso acadêmico e evidenciando o alinhamento do PET com as políticas e o projeto pedagógico da UFPE.

PUBLICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS ACADÊMICOS

EVENTOS DO PET

A universidade através da PROGRAD vem apoiando a realização dos eventos do PET. O XXIV Encontro Nordestino dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENEPET) e o XXV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET) ocorreram de forma remota devido às condições impostas pela pandemia. Os grupos participaram com apresentação dos trabalhos citados abaixo.

A UFPE ficou responsável por sediar o XXII PET PET no campus Agreste, em Caruaru. A organização do evento ficou sob a responsabilidade do PET InfoInclusão, mas contou com a colaboração de petianos e tutores de outros grupos PET da UFPE, bem como de outros grupos PET de Pernambuco que contribuíram nas comissões de trabalho, bem como na operacionalização do evento. A 22ª edição do PET PE estava prevista para ocorrer em novembro de 2020, entretanto, devido a pandemia de COVID-19, foi adiado, para ocorrer inteiramente on-line nos dias 26 à 28 de fevereiro de 2021. O tema escolhido para esta edição foi: PET PE L.U.T.A.R - Liderando a União nas Tecnologias por um Amanhã Resignificado, Reconstruído e Resistente. Além de transformar o evento para o formato remoto utilizando plataformas e outros recursos tecnológicos que atendam a necessidade de participação e apresentação dos trabalhos, os organizadores enfrentaram o desafio de fazer um evento o mais inclusivo possível. Nesta edição, foram aceitos para publicação 22 resumos.

Segue abaixo alguns dos trabalhos apresentados e participações nos eventos do PET e outros eventos científicos das áreas de conhecimento.

-PET Ciências Sociais:

CUNHA, D. M. V.; SILVA, I. W. N. ; SILVA, J. C.; FONTE, E. M. M. .I Encontro de Cultura e Extensão do CFCH: Repensando o lugar da Extensão Universitária - **3º SEPEC /UFPE**, Recife, 2020.

CUNHA, D. M. V. Tire seu preconceito do caminho queremos passar com o nosso amor: maternidade, emoções e ativismo. **32º Reunião Brasileira de Antropologia**, 2020.

CUNHA, D. M. V. Não faço questão de ser política, faço questão de ser mãe: uma etnografia das Mães Pela Diversidade em Pernambuco. **32º Reunião Brasileira de Antropologia**, 2020.

FONTE, E. M. M.; SILVA, T. P. S.; LOURO, V. Sofrimento e adoecimento nas juventudes e suas repercussões na vida universitária (Mesa Redonda 2). Palestrante. **VII Semana de Planejamento e Formação Pedagógica: Universidade e juventudes: construindo uma sociedade com dignidade**. Universidade Federal de Pernambuco. Recife – PE, 2020.

MARTINS, M. C. P.; SILVA, D. A.; CUNHA, D. M. V.; CAVALCANTI, E. A.; SILVA, J. C.; AMORIM, J. M.; WANDERLEY, L. L.; SOUZA, L. G. N.; FARIAS JUNIOR, L. F.; FONTE, E. M. M. As diferentes trajetórias de profissionalização dos estudantes do bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais da UFPE - **3º SEPEC /UFPE**, Recife, 2020.

NASCIMENTO, Gabriel; SILVA, J. C.; TAVARES, R. L. S. V.; JUNIOR, L. F. F.; SILVA, M. M.; ALENCAR, M. A. R.; WANDERLEY, L. L.; FONTE, E. M. M. Perfil social das/os estudantes de graduação em ciências sociais da UFPE. **XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET)**. Natal, 2020.

-PET Gestão e Políticas Pedagógicas:

Aulão para o ENEM: democratização do acesso ao Ensino Superior e formação docente. XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET). Natal, 2020.

Liberalismo econômico e educação ambiental: reflexões suscitadas a partir da atividade realizada pelo PET GPP. XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET). Natal, 2020.

Reflexões sobre equidade no processo seletivo do PET GPP: um relato de experiência.” XIX Encontro Nordestino dos Grupos PET 2020 (ENEPET 2020).

O ensino remoto em tempos da pandemia do COVID-19: uma adequação metodológica do Curso de Línguas Popular aberto à Comunidade (CLIPAC)” submetido para a Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial – Três Lagoas/M

-PET Letras:

SILVA, Milena Corrêa Gambôa da Silva; COSTA, Nathália Soares de Lima; SIBALDO, Marcelo Amorim. Apresentação do trabalho “O ciclo de seminários em línguas, literaturas e educação: a importância do diálogo sobre as pesquisas no âmbito acadêmico”. **3ª SEPEC/UFPE**, 2020.

QUEIROZ, Giulia Maria de Souza e Silva ; SILVA, Jéssica Maria do Nascimento; HONÓRIO, Laís Santos; MIRANDA, Márcio Allan Silva de; SILVA, Milena Correa Gamboa da; COSTA, Nathalia Soares de Lima; SIBALDO, Marcelo Amorim. Apresentação do trabalho: O bem-estar além do Lattes: o EmPETia e a valorização da saúde mental no meio acadêmico. **3ª SEPEC/UFPE**, 2020.

SEDRINS, A. P.; LIMA, R. B.; ALBUQUERQUE, E. C. de M. M.; SIBALDO, M. A. Apresentação do trabalho: “O português brasileiro: gramática e variação”. **II Semana Científica do Agreste Pernambucano (SECAP)**, 2020.

SIBALDO, M. A. Apresentação do trabalho “Você tem árvore na cabeça?!”. **XV Colóquio de Letras da UFAPE**, 2020.

SIBALDO, Marcelo Amorim; FRANCA, Nívea. M.; ANDRADE, L.; SOUSA, J.; CALIXTO, Leon; SERPA, Thaís; SOUZA, Bernardo; ALMEIDA, Gabriel; SILVA, Aline; MIRANDA, Márcio; PEREIRA, Kelly; SCHNEIDER, Mayra; SILVA, Igor; HONORIO, Laís; COSTA, Nathália; CASTRO, Jullya; SILVA, Everton; SILVA, Moniky. **IX Jornada PET-Letras/UFPE**, 2020.

-PET Química:

-Participação com apresentação de trabalho no XXII Encontro de grupos PET do Estado de Pernambuco.

-Participação com apresentação de trabalho da aluna Sayonara Oliveira e da tutora Janaína Anjos na 43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química com o trabalho “Ácido ursólico: Isolamento das folhas de *Salvia officinalis* e síntese de derivados híbridos para uso em bactérias causadoras de infecções orais”. O trabalho foi submetido, aprovado e apresentado na divisão de Química Orgânica como Exposição de Pôster da 43ª Reunião Anual Virtual da SBQ, que ocorreu nos dias 5 a 16 de outubro de 2020.

-PET Economia:

Participação com apresentação de trabalho no Encontro Nacional de Economia, em 2020, promovido pela ANPEC - Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia e XXIII Encontro de Economia da Região Sul.

-PET Segurança Alimentar, Educação, Saúde e Meio Ambiente:

SILVA, J. V.; SILVA, G. Barros; FREITAS, A. P. ; SANTOS, A. P. ; SILVA, B. T. N. ; SILVA, D. A. ; PEREIRA, J. G.; LIRA, M. S. ; SANTOS, M. E. M. ;GALDINO, N. N. N. ; SILVA, R. C. R. ; CARVALHO, S. S. **Relação meio ambiente e saúde: práticas educativas no ensino fundamental**. 3ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFPE- SEPEC, Recife, 2020.

SILVA, J.V.; SILVA, A. D.; SILVA, G. B.; RIBEIRO, M.A.; CARVALHO, C. M.S. **A importância de se trabalhar a sustentabilidade através da educação ambiental no ensino fundamental**. I CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (*online*), junho, 2020.

SILVA, J.V.; SILVA, A. D.; SILVA, G. B.; RIBEIRO, M.A.; CARVALHO, C. M.S **A educação ambiental e sustentabilidade no Ensino Fundamental. In: Saúde Pública no século XXI: uma abordagem sobre a sustentabilidade e saúde. (livro eletrônico)**, 1ª Edição, Editora Ominis Scientia, vol. 1, capítulo 5, p. 41-50, 2020. DOI: 10.47094/978-65-991674-2-3.41-50

-PET Parasitologia:

XIX Encontro Nordestino dos Grupos PET 2020 (ENEPET 2020)

I CODNE - Congresso Online de Doenças Negligenciadas e Emergentes, 15 a 17/08/2020. apresentação do trabalho: PROGRAMA DE MONITORAMENTO E

CONTROLE POPULACIONAL DO Aedes Aegypti: UMA CONTRIBUIÇÃO DO PET PARASITOLOGIA NO CAMPUS DA UFPE

3ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC), 19/11 -20/11/2020, Com apresentação dos trabalhos: - CICLO DE PALESTRAS COMO FORMA DE PROPAGAÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR - USO DE SEMINÁRIOS COMO FERRAMENTA NA PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO E DA COMUNICAÇÃO (Apresentação Oral)

Participação no Curso de Parasitologia Clínica, promovido pela Liga Acadêmica de Doenças Parasitárias e Zoonoses da Universidade Federal de Mato Grosso, realizado no período de 15/06/2020 a 19/06/2020, contabilizando carga horária total de 20 horas.

PUBLICAÇÕES:

-PET Encontros Sociais:

Publicação coletivas em Eventos:

1. **O PET e a meritocracia: uma análise crítica dos critérios de ingresso nos grupos UFPE.** In: ENEPET, outubro de 2020.
2. **Projeto cinepet em “Representatividade negra na Universidade”:** relato de experiência. In: 3ª SEPEC UFPE, novembro de 2020.
3. **Mulheres na ciência: uma proposta para a decolonialidade do saber.** In: 3ª SEPEC UFPE, novembro de 2020.
4. **Metodologias Ativas de ensino: Poesia, audiovisual e histórias em quadrinho em sala de aula.** Trabalho aprovado no XXV Encontro Nacional de Grupos do Programa de Educação Tutorial – ENAPET, 2020.

Submissão de trabalho

1. **Programa Nacional da Assistência Estudantil: uma análise histórica da assistência estudantil no Brasil.** Trabalho submetido ao XXIII PET PE.

Publicações dos petianos realizadas em articulação com outros projetos, programas e iniciativas

Livros

1. QUERINO, Jeovane S. F.. **Por uma Geografia Instagramável: As Representações e Concepções do Rio Timbó (PE) e suas Margens.** 1. ed. Recife - PE: Amazon do Brasil - eBook Kindle - Publicação Independente, 2020. v. 1. 92p .

Capítulo de Livro

2. **Crise, contrarreformas e mercantilização da Educação.** In: **Contrarreformas na Educação e Lutas Estudantis.** Curitiba: Editora CRV, 2020.
3. **A política da direção da união nacional de estudantes e união brasileira de estudantes secundaristas de 2014 a 2019.** In: **Contrarreformas na Educação e Lutas Estudantis.** Curitiba: Editora CRV, 2020.

Capítulo de livro no prelo

1. Marília. Teve aprovada a submissão do texto “**Dos silêncios de outrora, ouço Orí me guiar**” para o livro Quando me tornei negra, pela Editora Mahin.
2. Thiago Henrique da Silva. **Serviço Social na Saúde no Enfrentamento à COVID-19 em Pernambuco**

Periódicos

1. MACIEL, C.; QUERINO, Jeovane S. F.. **Representações das Paisagens e Demarcações Hidroterritoriais do Rio Timbó (PE) e suas Margens no Aplicativo Instagram**. REVISTA DE GEOGRAFIA (RECIFE), v. 37, p. 113-131, 2020.
2. Artigo de Adelina submetido à IBCCRIM – Laboratório de Ciências Criminais – Envio de artigo, aguardando para possível aprovação e publicação
3. Thiago Henrique da Silva. **A CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE NA PRÁTICA EXTENSIONISTA DE ASSESSORIA A ASSISTENTES SOCIAIS QUE ATUAM NA SAÚDENO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID19**. In: Dossiê: Relatos de experiências de Extensão em tempos de pandemia da Covid-19 (v. 3 n. 2 (2020): v. 3 n. 2 (2020): Relatos de experiências de Extensão em tempos de pandemia da Covid-19. Revista Capim Dourado: Diálogos em Extensão. PROPESQ/UFT (Universidade Federal do Tocantins) Maio-Agosto (2020)

Publicação em eventos

1. Migrações de retorno para o Nordeste do Brasil no século XXI: Um aparato histórico e social. Ivanna Nunes Monterazo Silva, Thyago José Gomes Cruz, Rafaela Melissa Andrade Ferreira, Sara Gomes da Costa e Telmo Alexandre do Monte Júnior. In: VIII Encontro do Pensamento Geográfico. Anais do Evento: GEOGRAFIA E INOVAÇÃO: AVANÇOS, CONFLITOS E TRANSFORMAÇÕES EM REDE. 24 de agosto de 2020
2. Jennifer Ferreira.apresentação de trabalho no “XIII Encontro Estadual de História – História e Mídias: Narrativas em Disputa”, que aconteceu nos dias 15-19 de Setembro. Jennifer Ferreira.
3. Publicação nos Anais Eletrônicos do trabalho apresentado na Anpuh “Os discursos da ‘vida’ a eutanásia a partir da legislação brasileira (1981-2005)”. Link de acesso: <https://www.encontro2020.pe.anpuh.org/anais/trabalhos/trabalhosaprovado>
4. Jennifer Ferreira.Publicação nos Anais de Resumo do trabalho apresentado no “Encontro Internacional de Sociologia, Política, Direito e História Intelectual”. Detalhes sobre a publicação: ISBN: 9786586841090 Título: Anais de Resumos do Encontro Internacional de Sociologia, Política, Direito e História Intelectual 2020. Volume 1. Nome da Editora: Sociologia, Política e Cidadania. Cidade: São Paulo
5. Jennifer Ferreira.. Apresentação de trabalho no “Encontro Internacional de Sociologia, Política, Direito e História Intelectual”, entre os dias 10 a 19 de novembro. A apresentação aconteceu no dia 12 de Novembro.
6. Jennifer Ferreira. Apresentação na “XVI Jornada de Iniciação Científica” – Pibic – CNPq – FUNDAJ, que ocorreu entre os dias 23-25 de novembro de 2020. Comunicação e finalização do Pibic que eu estava fazendo, referente aos anos de 2019-2020.

7. Marília. Relato de experiência intitulado "DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA: MEU BAIRRO É MEU LUGAR DE FALA!" no evento I Simpósio Internacional Juventudes e Educação: cenários educacionais em tempos de reformas, ocorrido entre os dias 06 a 09 de outubro.
8. Marília. resumo intitulado “Raízes decoloniais para uma educação do sensível: reflexões sobre formação docente” aprovado no XI COPENE – Congresso Nacional de Pesquisadores/as Negros/as: Negras escrituras, interseccionalidades e engenhosidades. Tendo como palavras-chaves: educação sensível; antirracismo; sociologia escolar; poesia; encantamento. Também submeteu o artigo completo de mesma titulação para ser apresentado na versão híbrida do evento, em maio de 2021.
9. Thiago Henrique da Silva. A PANDEMIA DA COVID19 E A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA LINHA DE FRENTE: tendências, desafios e estratégias. In: IX CONASSS (Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde) e XII SIMPSSS (Simpósio de Serviço Social em Saúde).
10. Thiago Henrique da Silva. SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À COVID19: DESAFIOS, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS. In: IX CONASSS (Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde) e XII SIMPSSS (Simpósio de Serviço Social em Saúde).

Relatório PIBIC

1. Relatório parcial do PIBIC: “A Eutanásia e os limites da vida a partir da legislação brasileira”. Jennifer Ferreira.

Apresentação da pesquisa

Marília. “A Sociologia no ensino médio como meio para uma prática sensível na Educação: o caso da Escola Técnica Estadual Cícero Dias.” No curso Epistemologias Negro-Indígenas e formação de subjetividade decolonial. Apresentação certificada pelo IFBA.

-PET Letras:

CASTRO, Jullya Fernanda Bonfim; PEREIRA, Kelly Caroline dos Santos; MIRANDA, Márcio Allan Silva de; SIBALDO, Marcelo Amorim. EmPETia: o bem-estar não cabe no Lattes. **Anais do XXI encontro pernambucano dos grupos PET (PET-PE)**, Serra Talhada, 2020. p. 12.

SIBALDO, M. A.. Small Clause é PoP. **Fórum Linguístico**, v. 17, p. 4673-4688, 2020.

ALBERTIN, M. E. G. ; SIBALDO, M. A. Sentenças existenciais na história do português de Pernambuco. **Revista e-escrita: revista do curso de Letras da UNIABEU**, v. 11, p. 211-226, 2020.

SIQUEIRA, A. L. S.; SIBALDO, M. A.; SEDRINS, A. P. Sentenças panquecas no português brasileiro. In: Danniell Carvalho, Dorothy Brito. (Org.). **Gênero e língua(gem): formas e usos**. 1ed.Salvador: Editora da UFBA, 2020, v. 1, p. 295-318.

SEDRINS, A. P. (Org.) ; SIBALDO, M. A. (Org.) ; BRITO, D. B. S. (Org.) . **Adjuncts in the Generative Grammar**. 1. ed. RECIFE: Editora da UFRPE, 2020. v. 1. 148p.

-PET Parasitologia:

Wesley Lemos Xavier; Ester dos Santos Gomes; Mayara Larissa Melo Ferreira dos Santos; Kaio Henrique de Freitas; Mônica Camelo Pessoa de Azevedo Albuquerque.

Programa de Monitoramento e Controle Populacional do *Aedes aegypti*: Uma contribuição do PET Parasitologia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde, REAS** | Vol. Sup. n.54 | DOI: <https://doi.org/10.25248/anais.e4798.2020> Página 346 - 348.

Lucas Oliveira da Silva, Arthur van Lauter Albuquerque Pereira, Suzana Gabrielly Rocha de Melo, Mônica Camelo Pessôa de Azevedo Albuquerque. Ivermectina: Novos Horizontes na Farmacoterapia. **Revista Eletrônica Acervo Saúde, REAS** | Vol.Sup.n.54 | DOI: <https://doi.org/10.25248/anais.e4798.2020> Página 174 - 176.

-PET Informática:

Autores: SANTOS, Simone C. dos; Tedesco, Patrícia ; ALVES, Matheus Luiz Borba. ; SILVA, Matheus Henrique B. Título: *Innovative Approaches in Teaching Programming: A Systematic Literature Review*. Conferência: International Conference on Computer Supported Education, 2020, Praga. Proceedings of the 12th International Conference on Computer Supported Education, 2020. v. 1. p. 1-11. Classificação: Qualis-CAPES A3.

-PET Ciências Sociais:

- **Artigos completos publicados em periódicos**

PEREIRA, M. C.M. Espacialidade e grupos políticos em protesto: ato contra corte na educação em São Paulo 13/08/2019. **Antropologias Visual**, v. 6, p. 3-4, 2020.

SILVA, I. W. N. Florestan Fernandes e Theotônio dos Santos: apontamentos sobre o capitalismo dependente e o fascismo na América Latina. **Praça: Revista Discente da Pós-Graduação em Sociologia da UFPE**, v. 4, p. 45-68, 2020.

SILVA, I. W. N. Florestan Fernandes e a Teoria Marxista da Dependência: um debate sobre o Capitalismo Dependente. **Perspectivas Sociais**, v. 6, p. 78-97, 2020.

- **Capítulos de livros publicados**

CARVALHO, T. H. A.; ARAÚJO, D. F. A família e a homossexualidade: a produção do cu como uma área erógena. In: Iran Ferreira de Melo, Natanael Duarte de Azevedo. (Org.). **Corpos dissidentes, corpos resistentes: do caos à lama**. 1 ed. Campina Grande: Realize Editora, 2020, v. 1, p. 45-64.

FONTE, E. M. M. Caracterização dos estudantes da amostra do survey: perfil social e vida acadêmica. In: PERRUSI, A.; FONTE, E. M. M. (Orgs.) **Em busca da felicidade química: bem-estar subjetivo, redes sociais e consumo de psicotrópicos entre estudantes de graduação**. Série Sociologia. PPGS/UFPE. Recife, Editora da UFPE, 2020. Pp. 41-78

FONTE, E. M. M. Felicidade, qualidade de vida e vivência acadêmica de estudantes de graduação. In: PERRUSI, A.; FONTE, E. M. M. (Orgs.) **Em busca da felicidade química: bem-estar subjetivo, redes sociais e consumo de psicotrópicos entre estudantes de graduação**. Série Sociologia. PPGS/UFPE. Recife, Editora da UFPE, 2020. Pp. 79- 123.

PERRUSI, A.; FONTE, E. M. M. Problema e métodos da pesquisa. In: PERRUSI, A.; FONTE, E. M. M. (Orgs.) **Em busca da felicidade química: bem-estar subjetivo, redes sociais e consumo de psicotrópicos entre estudantes de graduação**. Série Sociologia. PPGS/UFPE. Recife, Editora da UFPE, 2020.

- **Trabalhos completos e resumos expandidos publicados em anais de congressos**

SILVA, I. W. N. Quando um Evento Representa a Nação: Copa do Mundo de 50 e Musicalidade. In: IV Seminário LEME: #maraca70: Mídia, Memória e Patrimônio, Rio de Janeiro. **Anais IV Seminário LEME: #maraca70: Mídia, Memória e Patrimônio**, 2020. p. 52-56.

SILVA, I. W. N. Por um diálogo entre Florestan Fernandes e Theotônio dos Santos: notas sobre o fascismo Latino-Americano. In: **I Encontro sobre pensamento social brasileiro da Unesp de Marília: 100 anos do nascimento de Florestan Fernandes**, 2020, Marília-SP. Pensamento social na América Latina, 2020. v. 1.

NASCIMENTO, Gabriel; SILVA, J. C.; TAVARES, R. L. S. V.; JUNIOR, L. F. F.; SILVA, M. M.; ALENCAR, M. A. R.; WANDERLEY, L. L.; FONTE, E. M. M. Perfil social das/os estudantes de graduação em ciências sociais da UFPE. In: XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), 2020, Natal. **ANAIS DO EVENTO - XXIV Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial**, 2020. p. 1202-1206

-PET Gestão e Política Pedagógica:

GRUPOS PET CONEXÕES DE SABERES COMO INSTRUMENTO DE PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. Revista Eletrônica do Programa De Educação Tutorial Três Lagoas/MS UFMS/CPTL V. 2, N. 2, Outubro (2020) ISSN 2675 - 1003 (59-83)

O ensino remoto em tempos da pandemia do covid-19: uma adequação metodológica do Curso de Línguas Popular Aberto à Comunidade. Revista Eletrônica do Programa De Educação Tutorial Três Lagoas/MS UFMS/CPTL V. 2, N. 2, Outubro (2020) ISSN 2675 - 1003 (238-250)

Projetos de extensão como promotores de equidade social: reflexões sobre o CLIPAC. III Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC) da UFPE.

O CLIPAC como contribuição para democratizar o acesso às línguas estrangeiras. III Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC) da UFPE.

Publicações em revistas:

RELATÓRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO DE ESTUDANTES E TUTORES:

No ano de 2020, a avaliação interna de cada Grupo PET, bem como a autoavaliação de seus membros e tutor, continuou ocorrendo. Contudo, a proposta prevista pelo CLAA, no sentido de formular diretrizes e procedimentos para a sistematização das avaliações internas e externas dos Grupos, tornou-se prejudicada em sua operacionalização, causada pelas demandas e mudanças repentinas no cotidiano de cada Grupo, estabelecidas pela pandemia do coronavírus, que obrigou o distanciamento social. Assim sendo, a coleta de informações, baseada em levantamento de dados acerca da trajetória do Grupo, bem como, discussões necessárias para subsidiar parecer com vista à ampliação mais efetiva de avaliação e acompanhamento dos Grupos, mostrou-se frustrada naquele momento, sendo postergada para a ocasião do retorno das atividades presenciais.

Sendo assim, apresentamos abaixo as estratégias de autoavaliação realizadas, onde o formato e a metodologia variam entre os grupos, mas em linhas gerais envolve todos os integrantes. A avaliação ao longo de todas as atividades desenvolvidas ou ao término de cada uma delas, também é outra estratégia que serve de balizamento para os relatórios e planejamentos. Além disso, os grupos realizam reuniões específicas de autoavaliação do grupo ao final do semestre.

- PET Ciências Sociais:

O processo de autoavaliação do grupo e da tutora ocorre de forma sistemática ao longo de todas as atividades, em fluxo contínuo, e é objeto de discussão com os estudantes nas reuniões de orientação, buscando a melhoria da atuação do grupo e correção de possíveis falhas. No final de 2020, o grupo realizou uma avaliação interna do grupo através do uso do Formulário Google preenchido de forma anônima. Os resultados obtidos foram objeto de discussão em reunião específica para avaliação do desempenho da tutora, para uma auto-avaliação do desempenho individual dos membros do grupo, além da avaliação do conjunto das atividades remotas realizadas no ano, cujos resultados foram utilizados para orientar o planejamento e as ações a serem realizadas em 2021. O Relatório Anual de Atividades demonstra que as ações planejadas foram cumpridas de forma exitosa e que as ações realizadas atendem aos objetivos do programa.

- PET Economia:

A avaliação do grupo é realizada de maneira periódica nas reuniões semanais de acompanhamento e após a realização de eventos com o público externo. Em alguns casos, quando se trata de eventos com o público externo, o grupo implementa uma pesquisa de satisfação de maneira a subsidiar as avaliações das atividades e, a partir disso, implementar melhorias. Além disso, o grupo realizou uma avaliação geral das atividades no segundo semestre de 2020, onde todas as atividades realizadas foram avaliadas pelos integrantes.

- PET Encontros Sociais:

A avaliação, no grupo, ocorre de forma permanente, como parte dos planejamentos e discussão sobre os resultados de nossas atividades. Além disso, o planejamento 2020 indicava a intenção de avançar na metodologia de avaliação do grupo, gerando relatórios parciais, adotando a cultura de avaliação não punitiva, diagnóstica em que a avaliação em vários níveis serve de guia para a manutenção ou alterações na dinâmica do grupo.

O planejamento indicava a avaliação nos seguintes níveis: 1) Avaliação de desempenho 90 graus - o tutor observará o desempenho de cada um dos participantes, quanto à iniciativa, capacidade de resolver situações, colaboração na atividade, capacidade de aplicar o que está proposto no planejamento; 2) Avaliação 360 graus – todos os participantes do grupo avaliam seus pares para trazerem diferentes visões sobre a iniciativa, capacidade de resolver situações, colaboração na atividade, capacidade de aplicar o que está proposto no planejamento; 3) Auto-avaliação – cada participante avalia o seu próprio desempenho nas atividades desenvolvidas pelo grupo considerando a iniciativa, capacidade de resolver situações, colaboração na atividade, capacidade de aplicar o que está proposto no planejamento.

Produzimos dois relatórios, um semestral e outro anual indicando a síntese e anexos da avaliação, conduzida por uma comissão composta pela tutora e duas discentes. Houve

reuniões coletivas com o balanço das atividades previstas e as adaptações necessárias diante da pandemia, avaliação das comissões (comunicação e formação), auto-avaliação por meio de formulário do google contendo as seguintes questões: "Como você avalia sua participação no PET?; Como avalia sua contribuição para o grupo?; Você acha que conseguiu contribuir para resolver situações que se apresentaram no decorrer do semestre/ano dentro do grupo?; Como foi seu desempenho na construção das atividades realizadas pelo grupo?; Indicar as dificuldades encontradas no decorrer do semestre". Além disso, cada petiano entregou um relatório individual de publicações e atividades realizadas no primeiro semestre.

As comissões apresentaram suas avaliações internas e houve a realização de reuniões individuais com a tutora, a maior parte via ligações telefônicas, para conversar sobre a avaliação coletiva, individual e da tutora. Os diagnósticos e sugestões de encaminhamentos resultaram em um relatório do primeiro semestre e modificações já foram colocadas em prática no segundo semestre. Ao final do segundo semestre, foi feita a avaliação coletiva, complementando a análise dos processos, do engajamento dos petianos e da tutoria.

- PET Geografia:

O processo de autoavaliação individual e em grupo, além da avaliação do tutor pelo grupo consta no regimento interno do grupo e é realizado a cada três meses em forma de reunião, com exposição dos pontos a serem apresentados, gerando relatório sistematizado, e os resultados são utilizados para orientar as ações futuras do grupo.

- PET Gestão Político-Pedagógica:

A autoavaliação do grupo demonstra o atendimento aos objetivos para o qual foi criado. Para a realização da avaliação, foi criado um formulário online utilizando a plataforma Google Forms. Esse formulário conteve 10 perguntas (para os discentes) que variaram desde a participação em eventos e reuniões por cada petiano até a realização de ações previstas no planejamento anual do grupo. As perguntas avaliativas foram: (1) Presença nas reuniões; (2) Desenvolvimento de ações; (3) Participação em ações de outros petianos; (4) Participação em eventos do PET (PET-PE/ENEPET/ENAPET/Outros); (5) Elaboração de trabalhos para eventos; (6) Desempenho dentro da comissão; (7) Empenho em auxiliar outras comissões quando necessário; (8) Proatividade nas ações e tarefas do grupo; (9) Disponibilidade para atividades previstas/extras; e (10) Comprometimento com a carga horária, exigida pelo programa, durante o período remoto. Além disso, também teve um campo extra de questão, opcional, com a possibilidade do avaliador escrever algo qualitativo sobre quem estava sendo avaliado. Durante o processo, cada estudante pôde se autoavaliar e avaliar todos os outros integrantes do grupo, assim como avaliar a tutora.

- PET Infoinclusão:

No sentido da avaliação de grupo PETs, a avaliação pode ser caracterizada como um sistema de feedback dos participantes do grupo de modo a oferecer informações relativas à concretização do desempenho do planejamento assim como do crescimento individual. Para verificar o desempenho do planejamento das atividades do grupo é feita uma apreciação sistemática das metas e resultados esperados de cada atividade do planejamento verificando-se o alcance total, parcial ou o não alcance e assim serem refletidos os resultados e corrigidos os desvios. A avaliação também foi feita através de

formulários onde os petianos puderam se auto-avaliar, avaliar os colegas e avaliar a tutora; avaliar as atividades desenvolvidas pelo grupo PET InfoInclusão; avaliar a infraestrutura disponível na instituição para o desenvolvimento das atividades do grupo; avaliar questões de relacionamento entre os membros do grupo e com a tutora; avaliar a gestão do programa PET, avaliando o programa, as representações estudantis do PET e o CLAA. A avaliação está sendo diagnóstica, ou seja, detectando ou fazendo sondagens do que foi alcançado ou não no planejamento, proporcionar conhecimento, fundamentar decisões, nortear novas práticas e procedimentos alternativos e ser associada a uma auto-avaliação individual como também do grupo para que sejam constatadas as condições de aprendizagem, de crescimento e de desempenho e assim prover meios para a recuperação e replanejamento dos objetivos não alcançados.

- PET Informática:

O processo de avaliação do tutor e do grupo é planejado no início do ano e realizado semestralmente por meio de formulários eletrônicos e reuniões de feedback. Este processo inclui as relações aluno-aluno, aluno-tutor, tutor-aluno e as autoavaliações de alunos e tutor. A partir de relatórios sistematizados e dos feedbacks personalizados, os resultados são utilizados para orientar as ações futuras do grupo e contribuir para a aprendizagem de todos seus integrantes. Adicionalmente a estas avaliações, o grupo participa da avaliação institucional junto ao CLAA, no final do ano letivo, segundo recomendações da Comissão Executiva Nacional do PET (CENAPET). O Relatório Anual de Atividades submetido apresenta resultados compatíveis com o Planejamento Anual do grupo PET.

- PET Letras:

A fim de acompanhar o bom desenvolvimento das atividades do PET-Letras, o Grupo acordou em reunião ordinária em 2019 que, a partir de 2020, o Grupo mobilizaria um instrumento com base nos dispositivos elaborados no XX ENAPET e disponibilizado pela CENAPET em seu site (<https://cenapet.wordpress.com/>), a fim de se autoavaliar e, além disso, criar, a partir dessa minuta elaborada pela comissão de avaliação do PET, instrumentos para avaliar as suas ações de pesquisa, ensino e extensão, com o objetivo de acompanhar, através de avaliações formativas periódicas, o Grupo e as atividades desenvolvidas pelo grupo, tomando como base os 7 eixos (identificação, declaração dos resultados, planejamento e avaliação, desenvolvimento institucional, comunicação e interação, políticas de gestão e infraestrutura) propostos pela minuta de instrumento de avaliação do PET, proposta pela comissão de avaliação da CENAPET. As (auto)avaliações do Grupo são feitas previamente, através de formulário *on-line*, em que cada petiano (incluindo o tutor) responde as questões em relação aos eixos da minuta supramencionada e, ainda, em relação a questões relacionadas a relação petiano-petiano, petiano-tutor e tutor-petiano, a fim de que sejam solucionados possíveis problemas internamente.

- PET Mentor Aprendiz:

O processo de autoavaliação é planejado, realizado, gera relatório sistematizado e os resultados são utilizados para subsidiar o planejamento das ações do grupo, sendo realizado uma vez por trimestre a avaliação de desempenho 360 graus onde todos avaliam todos. O Relatório Anual de Atividades submetido apresenta resultados compatíveis com

o Planejamento Anual do grupo PET, com análises, reflexões e proposições de forma a subsidiar o planejamento e as ações do grupo.

- PET Química:

De maneira geral, apesar de ter sido um ano difícil para todos, a avaliação das respostas do grupo é positiva. Alguns poucos alunos sentem que não tem muita oportunidade de fala nas reuniões, mas isto está sendo conversado no grupo para que estes alunos se sintam mais acolhidos em suas opiniões e pontos a serem endereçados.

- PET Parasitologia:

O processo de adaptação do grupo às condições impostas pela pandemia da Covid 19 impactou sobre o planejamento das atividades, inclusive, impossibilitando a realização de algumas delas. Estivemos em constante processo de adaptação, buscando adequar o planejamento a melhor forma de executá-las. Nesse sentido, optamos por uma avaliação individual de cada atividade, através de um processo de discussão sobre o seu desenvolvimento, enfatizando as fragilidades e fortalezas apresentadas durante o percurso da realização e ao final de cada uma delas.

- PET Segurança Alimentar:

A autoavaliação é realizada ao término de cada atividade servindo de balizamento para os relatórios e planejamentos apresentados anualmente no CLAA e enviados ao MEC, todavia, sem gerar relatório sistemático, o que será corrigido em avaliações futuras. Para a avaliação do grupo pelo tutor são consideradas: frequência e participação efetiva nas reuniões e atividades programadas, cumprimento das atividades e tarefas sob sua responsabilidade, e apresentação de resultados compatíveis com o planejamento anual. Já a autoavaliação do tutor é realizada com base no cumprimento da carga horária de dedicação ao PET, e na sua efetiva participação e execução das atividades pertinentes ao tutor.

Em linhas gerais é possível reiterar os aspectos já citados nos itens acima, de que o PET vem cumprindo seus objetivos, promovendo benefícios na perspectiva da formação de discentes a partir do diálogo, articulação político-pedagógica entre a universidade e comunidades, pautando suas ações em valores como ética, cidadania e atendendo a função social da educação superior.

VISITAS LOCAIS, QUANDO IDENTIFICADA A NECESSIDADE

Não houve visitas locais de gestores de outras instâncias fora da UFPE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As adversidades do ano de 2020, diante da pandemia da Covid -19 afetaram significativamente a vida das pessoas. No âmbito acadêmico as atividades presenciais foram suspensas, mas houve um grande esforço da Instituição para oferecer o máximo possível de atividades remotas.

O Programa PET manteve as atividades dos 12 (doze) grupos tutoriais, ajustando as suas atividades e metodologias para o trabalho remoto, de modo que a maioria das atividades foram asseguradas.

O conteúdo desse relatório aponta o esforço empreendido pelos envolvidos diretamente com o PET, a gestão da UFPE, parceiros institucionais e público alvo das atividades, na manutenção do compromisso social da UFPE com a sociedade, que se verifica com o cumprimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo que apoiou ações de enfrentamento da pandemia.

O PET tem potencial para agregar suas experiências do trabalho de educação tutorial às políticas e planejamentos institucionais da UFPE, contribuindo para almejar a indicadores de excelência nos cursos de graduação através de uma forma(ação) cidadã onde o conhecimento deve ser contínuo e deve abrir caminhos para o diálogo permanente com as necessidades sociais.

Diante do exposto, entendemos que o Programa PET deve ser fortalecido e ampliado, como estratégia aliada a melhoria da formação acadêmica na graduação.

REFERÊNCIAS

-UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL* 2019-2023. Disponível em <https://www.ufpe.br/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi>

-UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *RELATÓRIO DE GESTÃO*. Disponível em <https://www.ufpe.br/documents/38954/0/Relat%C3%B3rio+de+Gest%C3%A3o+Parcial+2019+Reduzida.pdf/d0728f29-77c7-4619-8e69-addc3b23185e>

-UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *RELATÓRIO DE GESTÃO. 2020*. No prelo

-UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. *RESOLUÇÃO N° 23/2020 CEPE/UFPE*. Disponível em <https://www.ufpe.br/documents/398575/2651500/Res+2020+23+CEPE+%28Fixa+Calend%C3%A9rio+2021%29.pdf/7d6e09c4-184f-46b1-a62a-6dee30372a24#:~:text=Fixa%20o%20calend%C3%A1rio%20acad%C3%AAmico%2Dadministrativo,19%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAncias>.

ANEXO 1: ATA DA REUNIÃO DO CLAA realizada em 26/08/2021



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CLAA) DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET DA UFPE, REALIZADA em 28 de agosto de 2021. Ao dia 26 (vinte e seis) do mês de agosto de 2021, às 8:30h (oito horas e trinta minutos), no ambiente virtual do Google Meet, em virtude da Pandemia de COVID-19, realizou-se a 7ª (sétima) Reunião Ordinária do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do PET no ano de 2021, sob a Presidência da Interlocutora do CLAA, Prof.^a Vera Lúcia Dutra Facundes. Tendo sido estabelecido o quórum, deu-se início a reunião.

Participaram: Profa Vera Lúcia D. Facundes (Presidente do CLAA), Profa. Marisilda Ribeiro

(PET Segurança Alimentar, Educação, Saúde e Meio Ambiente), Profa. Soraia de Carvalho

(PET Encontros Sociais), Profa. Mônica Albuquerque (PET Parasitologia), Prof. Ranyere Silva Nóbrega (PET Geografia); Prof. Marcelo Eduardo Alves (PET Economia), Profa. Michele Espíndula (PET Infoinclusão); Prof. José Gilson (PET Mentor Aprendiz); Profa. Eliane da Fonte (PET Ciências Sociais), Profa. Vanice Selva (PET Gestão Política Pedagógica), Prof. Marcelo A. Sibaldo (PET Letras), Profa. Janaína Versiani (PET Química), Profa. Simone Santos (PET Informática), Marcio Allan (Representante discente do CLAA). Justificou ausência a Flávia Campos (representante da PROEXC).

1 - INFORMES: Profa Vera relembra que o prazo de preenchimento no SIGPET pelos tutores da Prestação de contas dos gastos executados de custeio, referente ao exercício de 2020 se encerra em 31/08/2021. Tanto a análise da Prestação de Contas pelo Pro reitor como o Relatório Institucional Consolidado precisam ser homologadas pelo CLAA até 30/09/2021, ou seja, na reunião do dia 23/09.

2 - APRECIÇÃO DA ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CLAA, REALIZADA EM 29/07/2021.

Profa Vera coloca em apreciação a ata da 6ª reunião ordinária. Profa Marisilda questiona se o prazo sobre as inscrições do ENEPET com as submissões dos trabalhos está correto, pois a ata registrou até 01 de setembro de 2021 e ela acha que a data correta é dia 01 de agosto de 2021. O representante discente Marcio Allan confirmou que a data correta é 01 de agosto de 2021. Diante disso a ata foi retificada e considerada aprovada pelos membros da reunião.

3- HOMOLOGAÇÃO DE DESLIGAMENTOS, SUBSTITUIÇÕES, MUDANÇA DE STATUS OU SELEÇÃO DE DISCENTES:

PET ECONOMIA

Nº	DESLIGAMENTOS	CPF
1	Gabriel Arimatea Mesquita	126.813.564-07

PET GESTÃO POLÍTICA PEDAGÓGICA

Nº	DESLIGAMENTOS	CPF
1	Isis Cristina Rodrigues Souza de Lima	703.617.634-25
2	Ananda do Nascimento Rêgo (não bolsista)	711.859.864-05
Nº	BOLSISTAS	
1	Ananda do Nascimento Rêgo	711.859.864-05

PET MENTOR APRENDIZ

Nº	DESLIGAMENTOS	CPF
1	João Lucas Vieira Silva	477.749.488-80

Os tutores dos grupos PET Encontros Sociais, PET Informática e PET Geografia comunicam sobre os resultados dos processos seletivos, cujos resultados completos serão publicados na página do PET/PROGRAD. Seguem abaixo os nomes homologados para início das atividades no Programa.

PET INFORMÁTICA

Nº	BOLSISTAS	CPF
1	Alice Vitoria Sales da Silva	135.053.424-24
2	Fernanda de Araújo Lima Pascoal	101.927.674-61

PET ENCONTROS SOCIAIS

Nº	BOLSISTAS	CPF
1	Maria Luisa do Nascimento Silva	098.892.074-35
Nº	NÃO BOLSISTAS	
1	Ana Claudia Martins de Almeida	139.768.814-90
2	Elisa Britto Alves	701.927.044-19
3	Maria Eduarda da hora	707.774.434-53
4	Renata Pereira da Silva Uchôa	080.146.864-70
5	Lucas Matheus Lima da Silva	106.281.234-42
6	Lucas Raphael do Nascimento Prestes	052.091.074-50

PET GEOGRAFIA

Nº	BOLSISTAS	CPF
1	Maria e Silva Lima	711.384.384-05
Nº	NÃO BOLSISTAS	

1	Guilherme Barbosa da Silva	047.467.704-41
2	Carlos José dos Santos Freitas	125.136.024-63
3	Maria Jaqueline Oliveira da Silva	064.272.874-78
4	Matheus Barros Carvalho da Costa	120.791.574-26
5	Alicya Izabelle Melo Bessone de Almeida	133.743.014-52

3- HOMOLOGAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES 2020:

Todos os doze grupos PET da UFPE preencheram os relatórios no SIGPET. Os relatórios foram submetidos a análise entre os tutores, e alguns receberam recomendação para ajustes, os quais foram atendidos. Os tutores fizeram uma breve consideração dos Relatórios analisados e o parecer final foi submetido ao CLAA que considerou aprovado os relatórios listados a seguir: Profa. Eliane da Fonte (PET Ciências Sociais); Profa. Michele Espíndula (PET Infoinclusão); Prof. Marcelo A. Sibaldo (PET Letras); Prof. Marcelo Eduardo Alves (PET Economia); Profa. Simone Santos (PET Informática); Profa. Vanice Selva (PET Gestão Política Pedagógica); Profa. Soraia de Carvalho (PET Encontros Sociais); Profa. Janaína Versiani (PET Química); Prof. José Gilson (PET Mentor Aprendiz); Profa. Mônica Albuquerque (PET Parasitologia), Profa. Marisilda Ribeiro (PET Segurança Alimentar, Educação, Saúde e Meio Ambiente) e Prof. Ranyere Silva Nóbrega (PET Geografia). Os pareceres finais irão compor o Relatório Constitucional Consolidado.

4- HOMOLOGAÇÃO DOS EDITAIS DE PROCESSO SELETIVO DISCENTE DOS GRUPOS: PET MENTOR APRENDIZ; PET CIÊNCIAS SOCIAIS e PET ECONOMIA.

A Profa. Vera submete ao CLAA a análise dos editais dos processos seletivos dos Grupos PET Mentor Aprendiz, PET Ciências Sociais e PET Economia. O Prof. José Gilson (PET Mentor Aprendiz) apresenta o Edital do grupo PET Mentor Aprendiz e informa que o mesmo se baseou no Edital anterior e foi acrescentado na etapa de homologação das inscrições um questionário sobre perfil do petiano, que será respondido via online, e terá caráter eliminatório com nota mínima de aprovação 7,0. O questionário abrangerá perguntas sobre aspectos previstos em lei sobre o termo de compromisso, visto que os alunos muitas vezes esquecem os aspectos legais ao assinar os termos de compromisso. Outra modificação aconteceu também na implantação de redação a ser elaborada pelos alunos sobre os princípios da legislação do grupo PET Mentor Aprendiz com caráter eliminatório. A Profa. Eliane da Fonte sugere que o questionário seja uma das etapas da avaliação e não como homologação de inscrição. A Profa. Marisilda Ribeiro também concorda com a observação da Profa. Eliane da Fonte. A Profa. Vera também entende que a homologação de inscrição do candidato se daria pela entrega da documentação exigida e o questionário com nota mínima de 7,0 entraria como uma etapa de seleção. A Profa. Mônica também concorda com o explicitado em não colocar como critério de homologação de inscrição. O Prof. José Gilson concorda com a recomendação de colocar o questionário como outra etapa do processo avaliativo e não como processo de homologação de inscrição de candidatos. A Profa. Vera ressalta que uma das atribuições do petiano exigida na portaria 976/2010 DO MEC sobre as publicações relacionadas ao PET (VI - publicar ou apresentar em evento de natureza científica um trabalho acadêmico por ano, individualmente ou em grupo) é ampla, considerando artigos, apresentação de trabalhos, eventos do PET e áreas afins, resumos publicados em anais etc., para que fique claro isso no Edital. Quanto aos editais PET, a Profa. Mônica Albuquerque sugere a criação de um tutorial com procedimentos de entrega do edital pelo tutor para homologação do CLAA. A Profa. Marisilda Ribeiro também é a favor de um tutorial e avaliação prévia dos editais pelo CLAA. Quanto ao edital de seleção do PET Ciências Sociais, a Profa. Eliane

da Fonte informa que manteve a redação do Edital do ano de 2020 com atividades remotas. O edital apresenta, após as homologações das inscrições, uma etapa de avaliação escrita com três questões sobre Sociologia, Antropologia e Ensino Superior Público/ funcionamento da Educação tutorial. A bibliografia sugerida é apresentada no edital, assim como inclusão de conteúdo de um capítulo do livro elaborado pelo grupo PET Ciências Sociais. A Profa. Eliane da Fonte também fala da nota classificatória 6,0 como critério da primeira etapa, de caráter eliminatório. Em relação ao edital de seleção do grupo PET Economia, o Prof. Marcelo Eduardo comunica que continuou com o mesmo padrão dos anos anteriores, modificando apenas o esclarecimento dos critérios de avaliação de cada etapa da seleção, que consiste em três etapas: a primeira com a elaboração de uma redação, a segunda com uma dinâmica de grupo com os próprios alunos e a terceira com uma entrevista. Na etapa da entrevista, foi adicionada uma carta de intenções, com suas obrigações e termo de compromisso, para submissão e posterior avaliação. A Profa. Vera fala que pode ser construído o tutorial de editais PET, porém encaminha que seja aprovado um prazo máximo de dois dias de antecedência da reunião do CLAA para que o tutor envie o Edital ser analisado, para o email da Coordenação de Apoio Acadêmico, o qual deverá ser compartilhado com todos os membros do CLAA. Essa recomendação foi aprovada. Os Editais de seleção discente dos PET's Ciências Sociais, PET Economia e PET Mentor Aprendiz foram considerados aprovados pelos membros do CLAA, ficando o Prof. José Gilson em fazer a retificação do edital sobre os procedimentos das etapas de homologação de inscrição e de avaliação. Profa Vera enfatiza o envio dos editais e resultados para publicação no site da PROGRAD/UFPE.

5-REQUERIMENTO E APROVAÇÃO DO CONSELHO DO CENTRO DE INFORMÁTICA (CIN) PARA AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ALUNOS DESTES CENTROS NO GRUPO PET INFORMÁTICA, A SER SUBMETIDO AO MEC/FNDE.

A Profa. Vera aborda sobre o requerimento da ampliação de participação de todos os alunos dos cursos do Centro de informática (CIn) para participar do PET Informática. A Profa. Simone Santos fala da dificuldade de se conseguir alunos matriculados no grupo PET Informática, já que apenas os alunos do Curso de Ciências da Computação podem participar do seu grupo, conforme proposta original aprovada pelo MEC. Porém, tanto o Curso de Ciências da Computação como os cursos Engenharia da Computação e Sistemas de Informação têm o mesmo corpo docente. Diante das discussões apresentadas na reunião anterior do CLAA, a Profa. Simone Santos elaborou um requerimento para aprovação do Conselho do Centro de Informática, contando toda trajetória do Grupo PET Informática e informa que houve aprovação do requerimento pelo Conselho, com registro em ata. O CLAA aprova essa solicitação. Sendo assim, a Profa. Vera comunica que vai encaminhar esse requerimento para a PROGRAD para conhecimento e em seguida, o encaminhamento ao MEC/FNDE. A Profa. Vera comunica ao Prof. José Gilson para seguir esse caminho, já que o tutor já tinha feito esta solicitação anteriormente e a gestora do PET do MEC respondeu que não era possível ampliar os cursos. O Prof. José Gilson informa que vai esperar o resultado do requerimento para fazer o mesmo processo, posteriormente. O tutor fala da importância de abranger outros cursos, fora do CCSA para participar do Grupo PET Mentor Aprendiz.

5-OUTROS ASSUNTOS:

O representante discente, Marcio Allan informa que entrou em contato com o grupo que está organizando o próximo PET PE, na UFRPE. Há uma indicação de que o evento seja realizado no formato remoto, em dezembro 2021, mas ainda não tem

maiores informações. O estudante e a profa Michele (organizadora do PET PE 2020) ficaram de manter contato e atualizar as informações. A Profa. Marisilda Ribeiro informa que leu a Resolução 11 de 2021 do Conselho de Administração, que *“Institui a Política Institucional de Concessão de Bolsas para os Estudantes da Graduação e da Educação Básica da Universidade Federal de Pernambuco”*, em seu art.39 que trata sobre o Programa de Educação Tutorial, consta que *“O processo de seleção de estudantes, com o quantitativo de vagas e requisitos necessários para participação do PET, será definido pela PROGRAD, em edital específico.”* e acredita que há um conflito legal em relação ao que foi definido nessa Resolução considerando a legislação do PET pelo MEC. O Prof. Marcelo Eduardo explica que essa Resolução abrange o PET Institucional e que a quantidade de vagas depende dos recursos orçamentários da Universidade e no caso do PET do MEC, não seria a PROGRAD que define essas vagas. A Profa. Vera fala que vai pedir esclarecimentos quanto a esta Resolução. Comunica por fim, as datas das próximas reuniões ordinárias do CLAA, que serão: 23/09, 28/10 e 25/11/2021, podendo o horário ser das 8:30h às 10:30h ou 10h às 12h, alternado com as datas das reuniões.

Recife, 01 de setembro de 2021.



Profa VERA LÚCIA DUTRA FACUNDES

PRESIDENTE DO CLAA-UFPE

ANEXO 2: EXTRATO ATA DA REUNIÃO DO CLAA realizada em 23/09/2021



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL




UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

EXTRATO DE ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CLAA) DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL – PET DA UFPE, REALIZADA em 23 de setembro de 2021. Ao dia 23 (vinte e três) do mês de setembro de 2021, às 8:30h (oito horas e trinta minutos), no ambiente virtual do Google Meet, em virtude da Pandemia de COVID-19, realizou-se a 8ª (oitava) Reunião Ordinária do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do PET no ano de 2021, sob a Presidência da Interlocutora do CLAA, Prof.^a Vera Lúcia Dutra Facundes. Tendo sido estabelecido o quórum, deu-se início a reunião.

Participaram: Profa Vera Lúcia D. Facundes (Presidente do CLAA), Profa. Marisilda Ribeiro (PET Segurança Alimentar, Educação, Saúde e Meio Ambiente), Profa. Soraia de Carvalho (PET Encontros Sociais), Profa. Mônica Camelo Albuquerque (PET Parasitologia), Prof. Marcelo Eduardo Alves (PET Economia), Profa. Vanice Selva (PET Gestão Política Pedagógica), Prof. Marcelo A. Sibaldo (PET Letras), Profa. Janaína Versiani (PET Química), Profa. Simone Santos (PET Informática), Prof. José Gilson Teixeira Filho (PET Mentor Aprendiz), Profa. Michele Espíndula (PET Inoinclusão), Flávia de Moura Campos (representante da PROEXC), Marcio Allan (Representante discente do CLAA). A ausência de Maria da Conceição do Nascimento (Representante discente do CLAA) foi justificada.

5-HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO DO PET 2020:

Profa Vera Facundes submeteu ao CLAA o Relatório Institucional Consolidado, conforme exigência da portaria Nº 976/2010 do MEC. O mesmo foi construído de forma compartilhada com os 12 grupos PET, levando em consideração as avaliações dos relatórios de atividades do ano de 2020, homologadas na 7ª reunião Ordinária do CLAA realizada em 26/08/2021, além do detalhamento de algumas atividades, como as produções de trabalhos acadêmicos, participações em eventos, entre outras. O conjunto de ações evidencia o potencial do Programa para agregar suas experiências do trabalho de educação tutorial às políticas e planejamentos institucionais da UFPE. O relatório foi considerado aprovado pelo CLAA e será submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPE, da UFPE e posteriormente enviado ao MEC.


Profa. Vera Lúcia Dutra Facundes
Presidente do CLAA - UFPE